



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Áreas de Divulgação da Amostra para Aglomerados Subnormais

DGC/CGEO
DGC/CETE
DPE/COPIS
DPE/COMEQ
DPE/GTD
DI/COPRE
COC
UEs /SBTs

Novembro de 2013

O IBGE no intuito de divulgar os dados do Censo Demográfico 2010, relativos ao questionário da amostra, nas áreas de Aglomerados Subnormais, gerou uma nova unidade territorial, nomeada de Áreas de Divulgação da Amostra para Aglomerados Subnormais.

Antes de comentar as Áreas de Divulgação – AGSN, vejamos o que são os dados da Amostra:

No Censo Demográfico 2010 foram aplicados
2 questionários:

1) **Questionário Básico** - questionário com 37 quesitos, onde foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência

2) **Questionário da Amostra** - questionário com 108 quesitos, onde foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Inclui os quesitos do Questionário Básico somados a outros de investigação mais detalhada e foi aplicado em todas as unidades domiciliares que foram selecionadas para a amostra

O Questionário da Amostra foi aplicado em 6.192.332 domicílios espalhados por todo o Território Nacional, o que significou uma fração amostral variando entre 5% e 50% de acordo com o tamanho do município.

Área de ponderação – APOND

Para a aplicação dos procedimentos de expansão da amostra e obtenção das estimativas referentes às características investigadas por amostragem no Censo Demográfico foram criadas áreas de ponderação;

Área de ponderação – APOND

As APOND são agregados de setores censitários vizinhos e semelhantes e que procuram respeitar os limites da divisão territorial, como subdistrito, distrito, município e Unidade da federação;

Seu tamanho, em termos de número de domicílios e de população, não pôde ser muito reduzido, como os setores censitários, sob pena de perda na precisão das estimativas das variáveis da amostra do censo;

Área de ponderação – APOND

Em grandes municípios procurou-se formar áreas que respeitem alguns agregados de interesse ao planejamento local (havendo colaboração espontânea dos próprios municípios).

Áreas de Ponderação são o menor nível geográfico de divulgação das estimativas da amostra do censo

Os dados e publicações relativos ao Censo Demográfico podem ser encontrados em vários canais da Instituição via o seu *site* (www.ibge.gov.br), a citar:

- Link Censo 2010 na página principal
- SIDRA
- BME (Banco Multidimensional Estatístico)
- HotSite do Censo 2010
- Cidades@

Limitações das Áreas de Ponderação em estudos de Aglomerados Subnormais

As estimativas por Áreas de Ponderação não separam áreas de aglomerados subnormais e demais áreas.

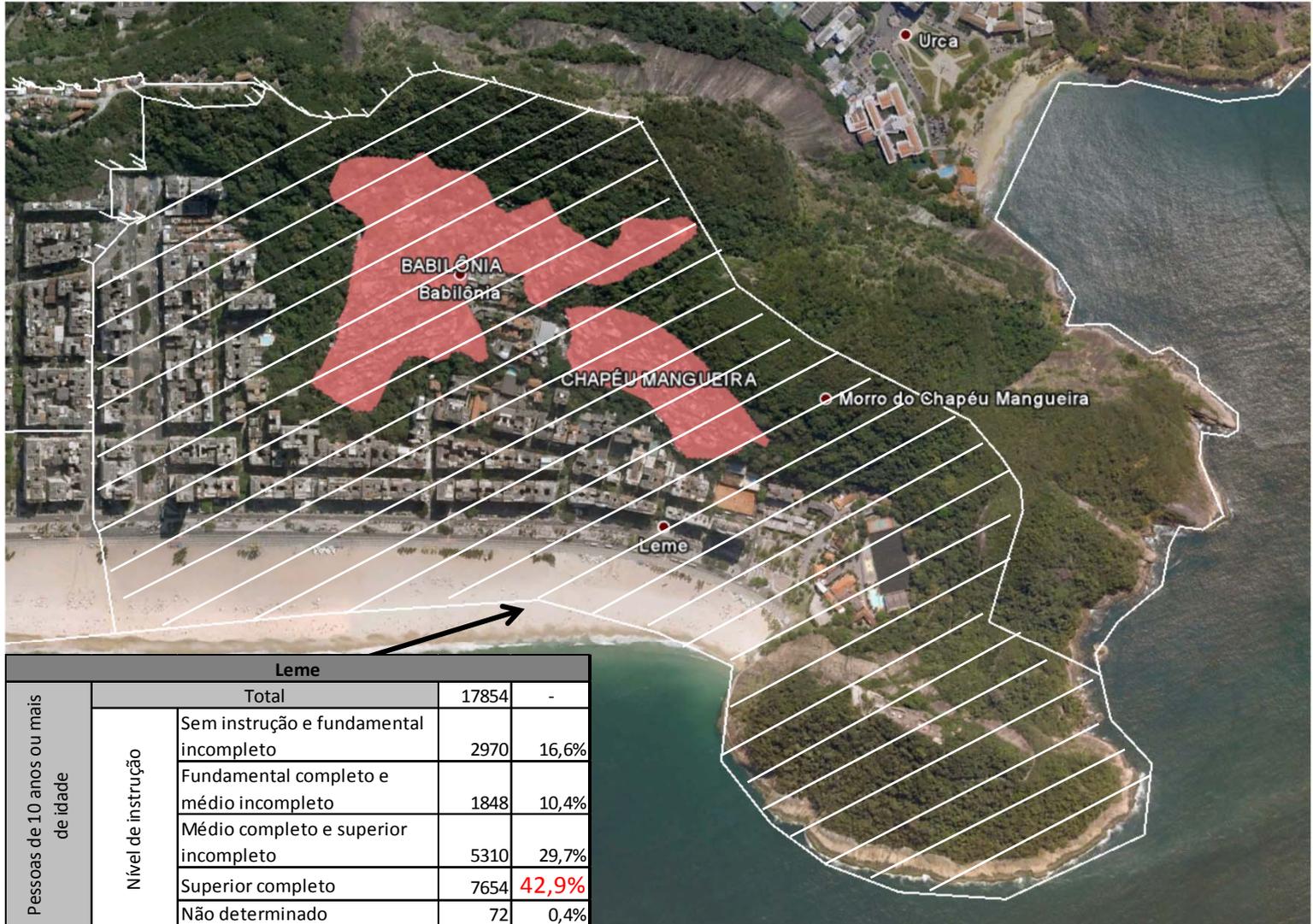
Desta forma, era necessário criar um recorte que recuperasse essas estimativas, onde áreas de aglomerados subnormais estivessem isoladas das demais áreas.

Daí criou-se o que se denominou de Áreas de Divulgação da Amostra para Aglomerados Subnormais.

Limitações das Áreas de Ponderação em estudos de Aglomerados Subnormais



Limitações das Áreas de Ponderação em estudos de Aglomerados Subnormais



Fonte: Censo Demográfico, 2010.

...e as Áreas de Divulgação – AGSN o que são?

As Áreas de Divulgação dos dados da Amostra para Aglomerados Subnormais são os menores níveis geográficos em que serão divulgados os dados do questionário da amostra, considerando o conjunto áreas subnormais *versus* áreas regulares

Como são formadas as Áreas de Divulgação – AGSN?

Para se formar uma Área de Divulgação AGSN é necessário ter, pelo menos, 400 domicílios do questionário da amostra em áreas de aglomerados subnormais

E quando um Aglomerado Subnormal não possuir 400 domicílios na amostra?

Foi necessário juntar com outras áreas de aglomerados subnormais até alcançar o quantitativo de 400 domicílios

Porém...

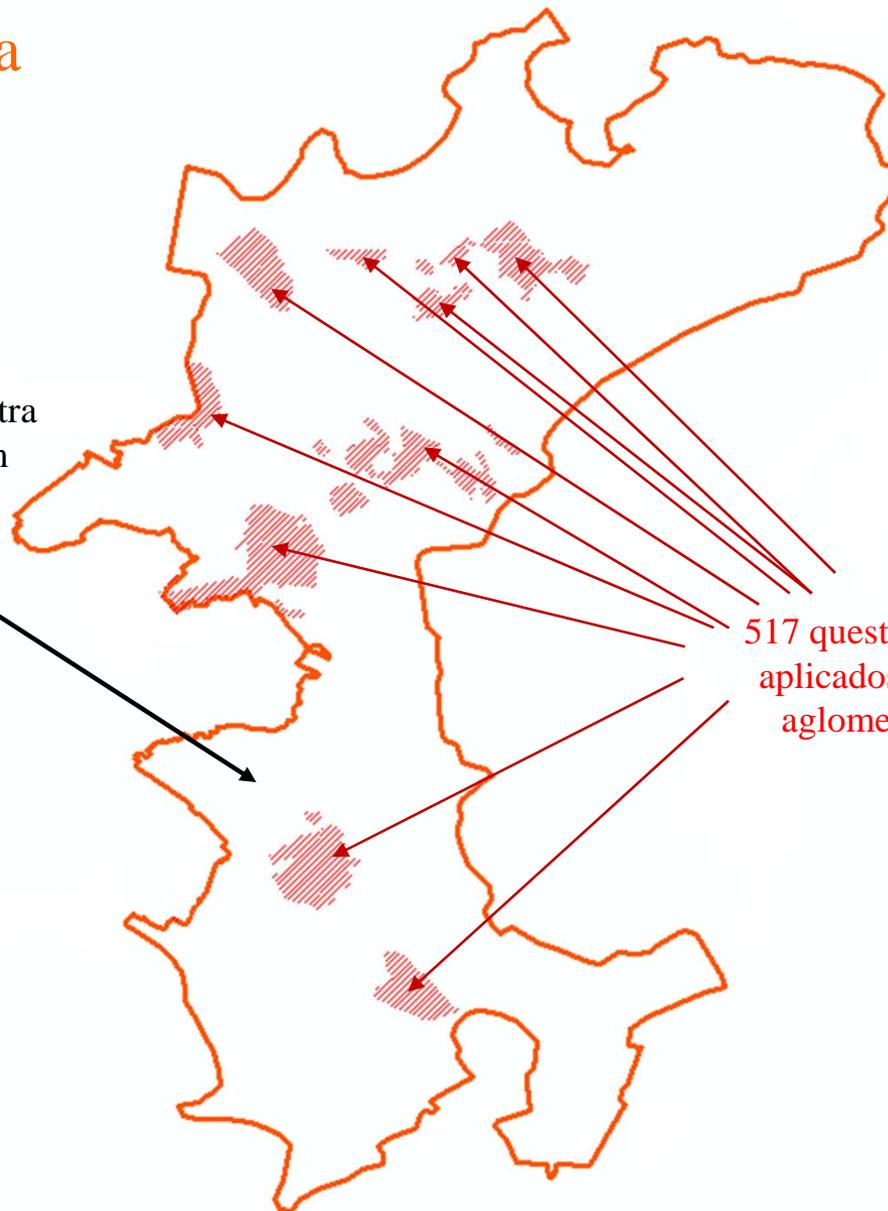
Como os aglomerados subnormais são descontínuos, **e** uma Área de Divulgação AGSN não pode ser descontínua, agregou-se áreas regulares de forma a se ter uma unidade contígua

Então...

Uma Área de Divulgação AGSN possui no mínimo 400 domicílios em áreas de aglomerados subnormais e no mínimo 400 domicílios em áreas regulares

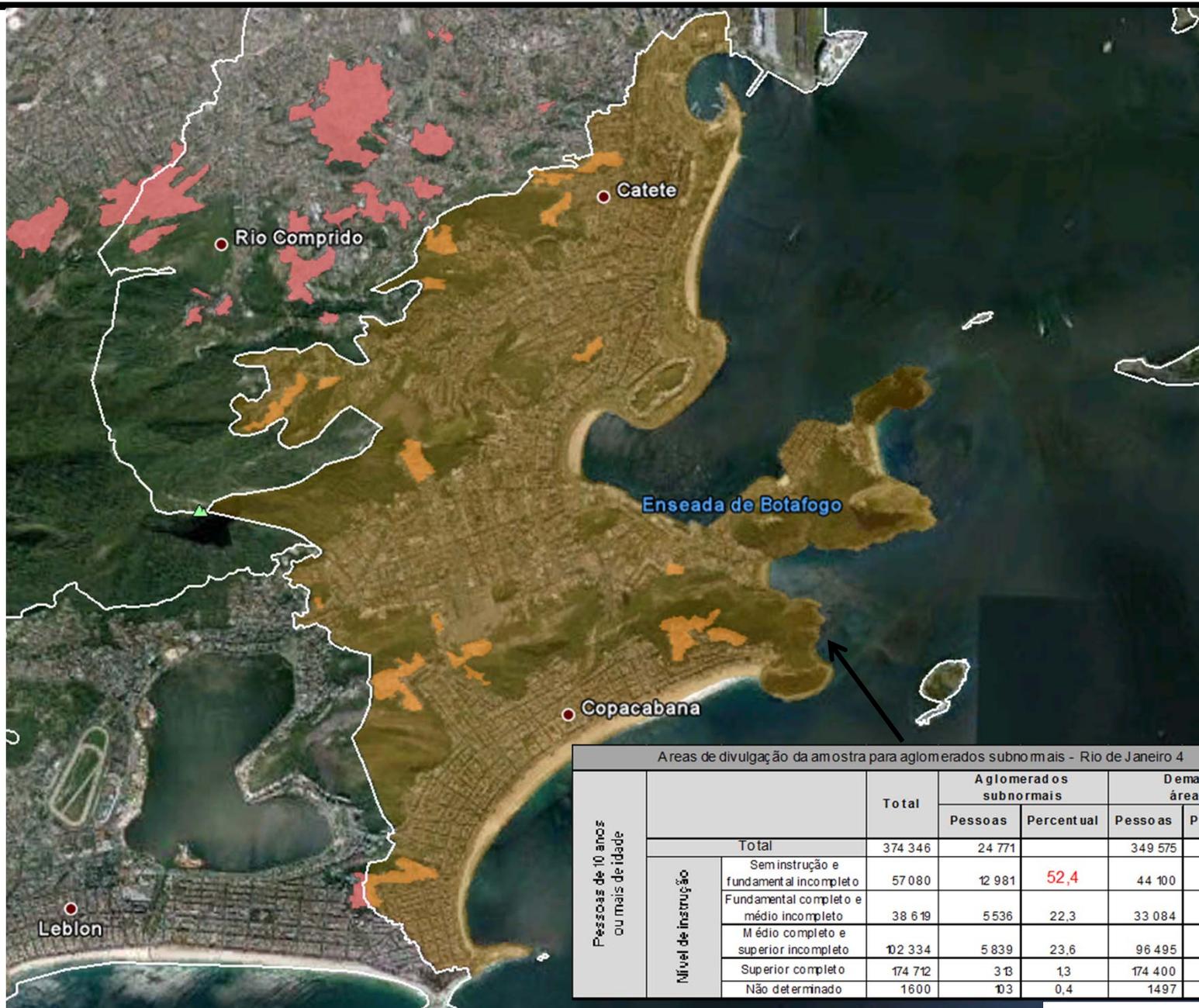
Exemplo de Área de Divulgação AGSN

1.090 questionários da amostra aplicados em domicílios em Áreas regulares



517 questionários da amostra aplicados em domicílios de aglomerados subnormais

O que são Áreas de Divulgação - AGSN



Áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais - Rio de Janeiro 4

Pessoas de 10 anos ou mais de idade		Total	Aglomerados subnormais		Demais áreas	
			Pessoas	Percentual	Pessoas	Percentual
Nível de instrução	Total	374 346	24 771		349 575	
	Sem instrução e fundamental incompleto	57 080	12 981	52,4	44 100	12,6
	Fundamental completo e médio incompleto	38 619	5 536	22,3	33 084	9,5
	Médio completo e superior incompleto	112 334	5 839	23,6	96 495	27,6
	Superior completo	174 712	313	1,3	174 400	49,9
	Não determinado	1 600	103	0,4	1 497	0,4

Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Exceções...

Para aquelas agregações de aglomerados subnormais contíguos que possuem pelo menos 400 domicílios no questionário da amostra **sem** nenhum domicílio em áreas regulares,

não foi necessário

juntar domicílios em áreas regulares, pois a própria agregação já formava uma das Áreas de Divulgação
AGSN

Foram, também, geradas algumas poucas AGSN compostas apenas de domicílios em áreas regulares

Peculiaridades...

Municípios com menos de 400 domicílios no questionário da amostra em áreas de aglomerados subnormais não tiveram geradas as estimativas

Ex.: Itapecerica da Serra – SP

Itatiaia – RJ

Coari – AM

Maranguape – CE

Bento Gonçalves – RS

Corumbá - MT

Peculiaridades...

Municípios com mais de 400 e menos de 800 domicílios no questionário da amostra em áreas de aglomerados subnormais tiveram somente 1 área de divulgação da amostra para AGSN gerada que coincide com o próprio município

Ex.: Caruaru – PE

Coronel Fabriciano – MG

Araruama – RJ

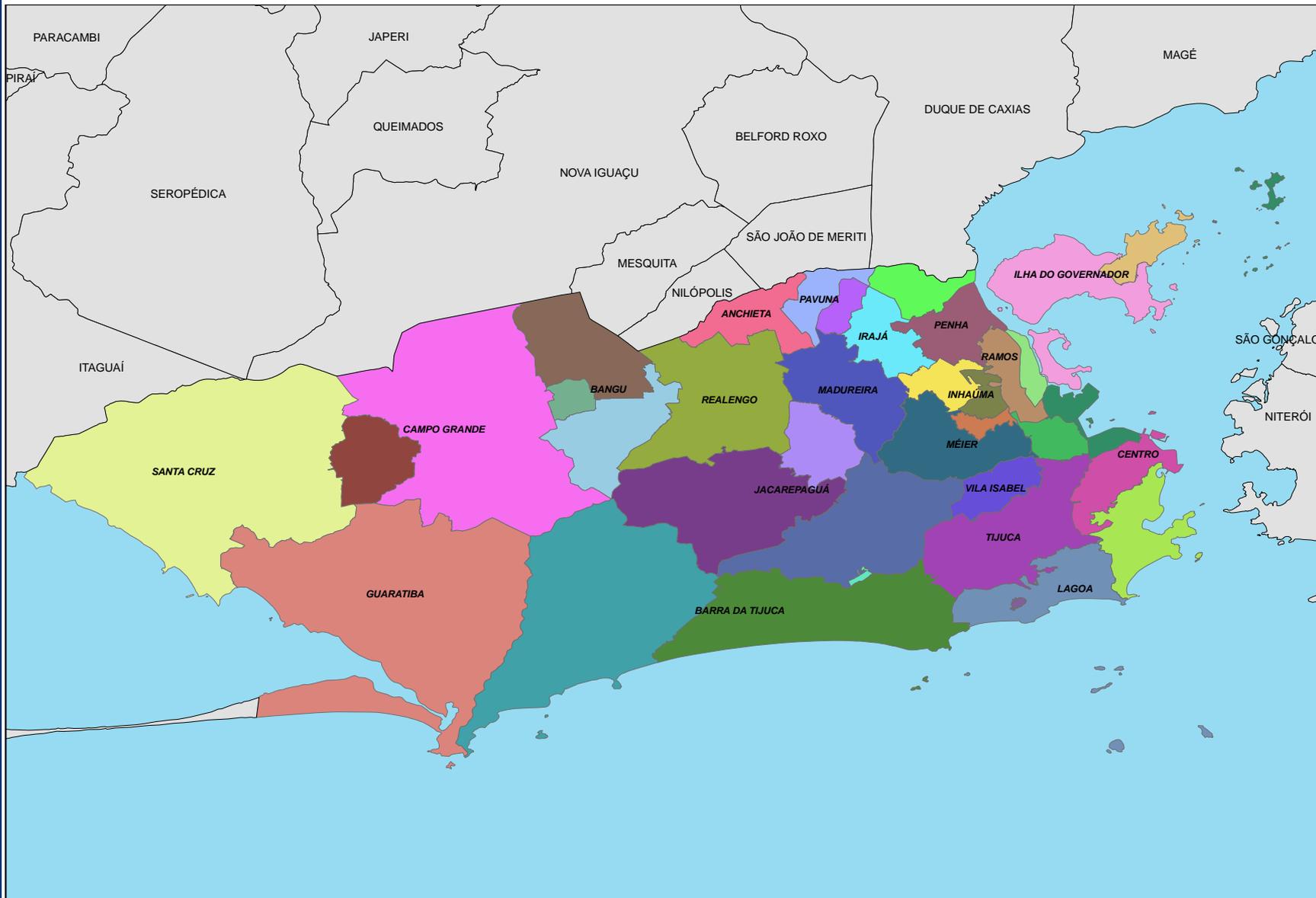
Praia Grande – SP

Blumenau – SC

Os municípios com mais de uma área de divulgação da amostra para AGSN, foram consultados, através de suas prefeituras.

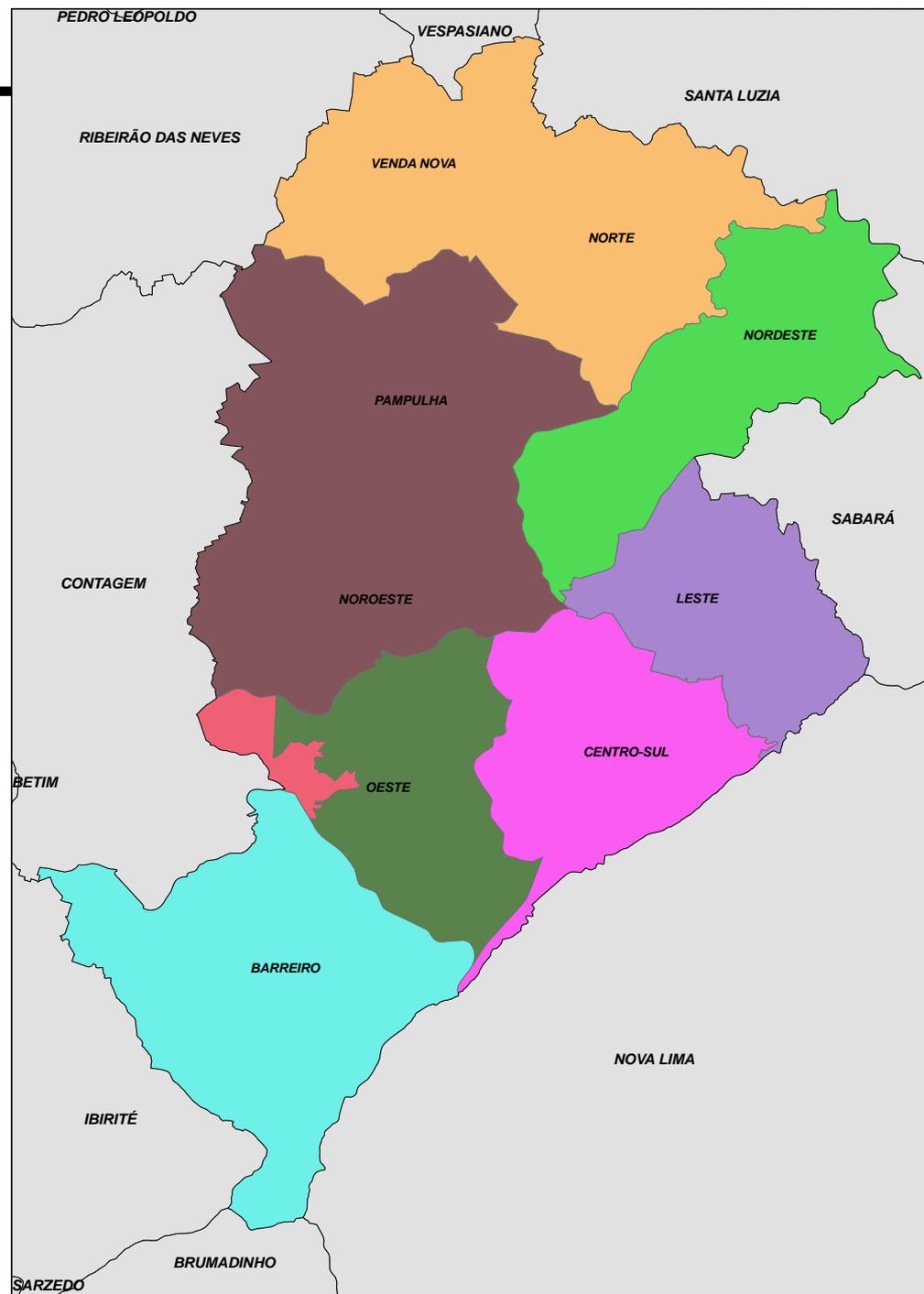
As secretarias envolvidas no trabalho ajudaram na consolidação das áreas de forma que as estas venham apoiar planejamentos futuros

Rio de Janeiro



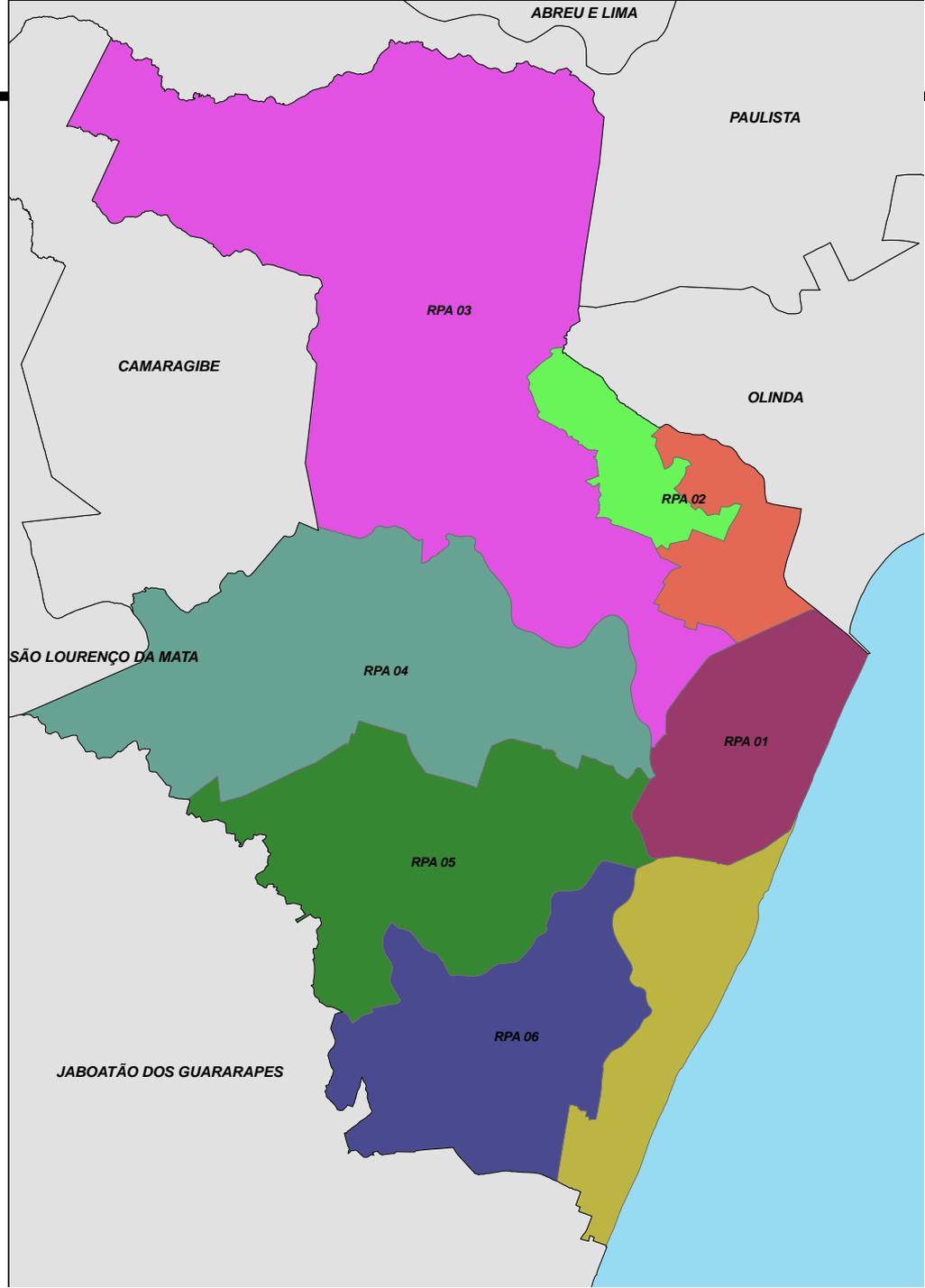
Delimitações Geradas – Exemplos

Belo Horizonte



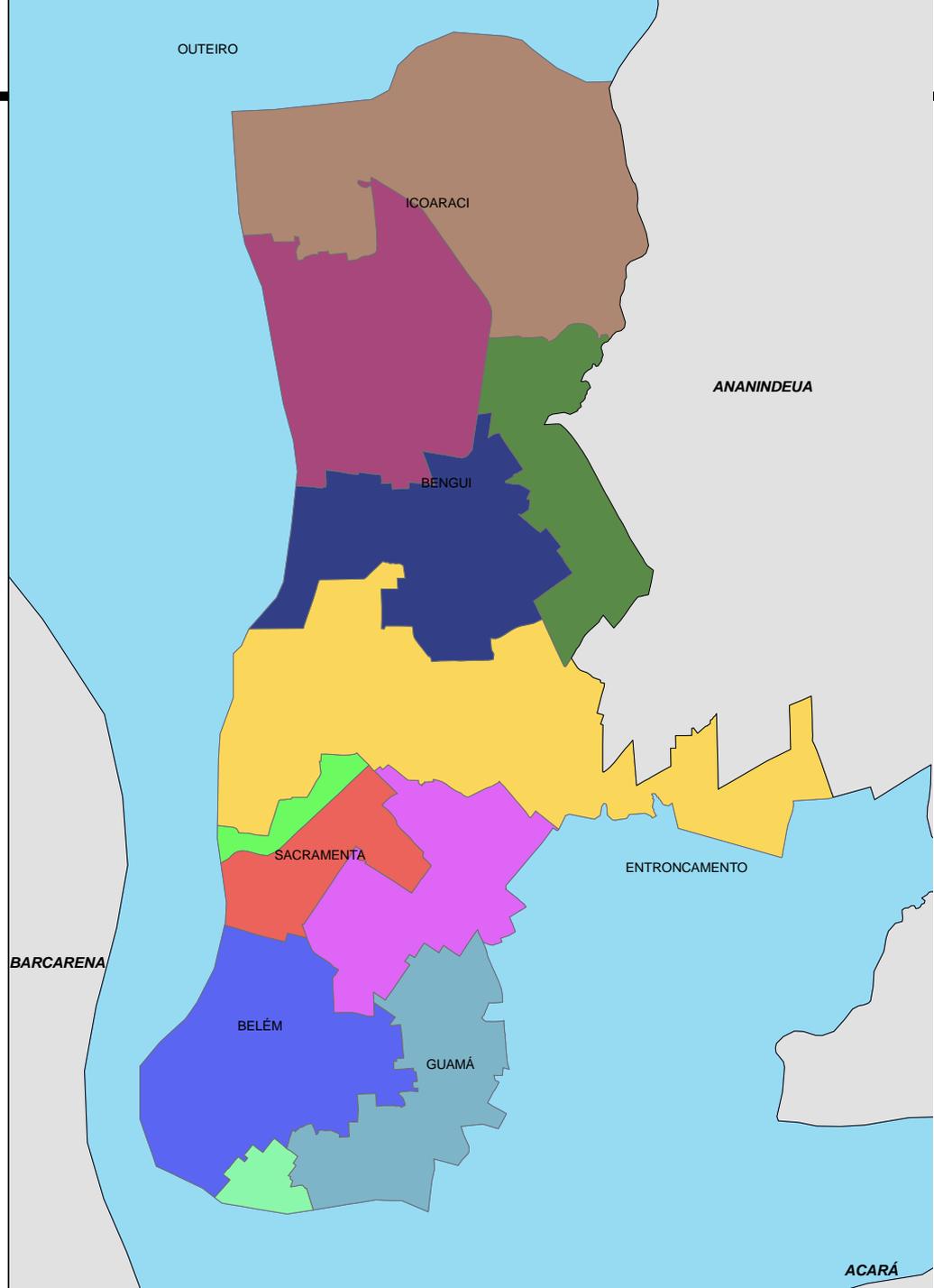
Delimitações Geradas – Exemplos

Recife



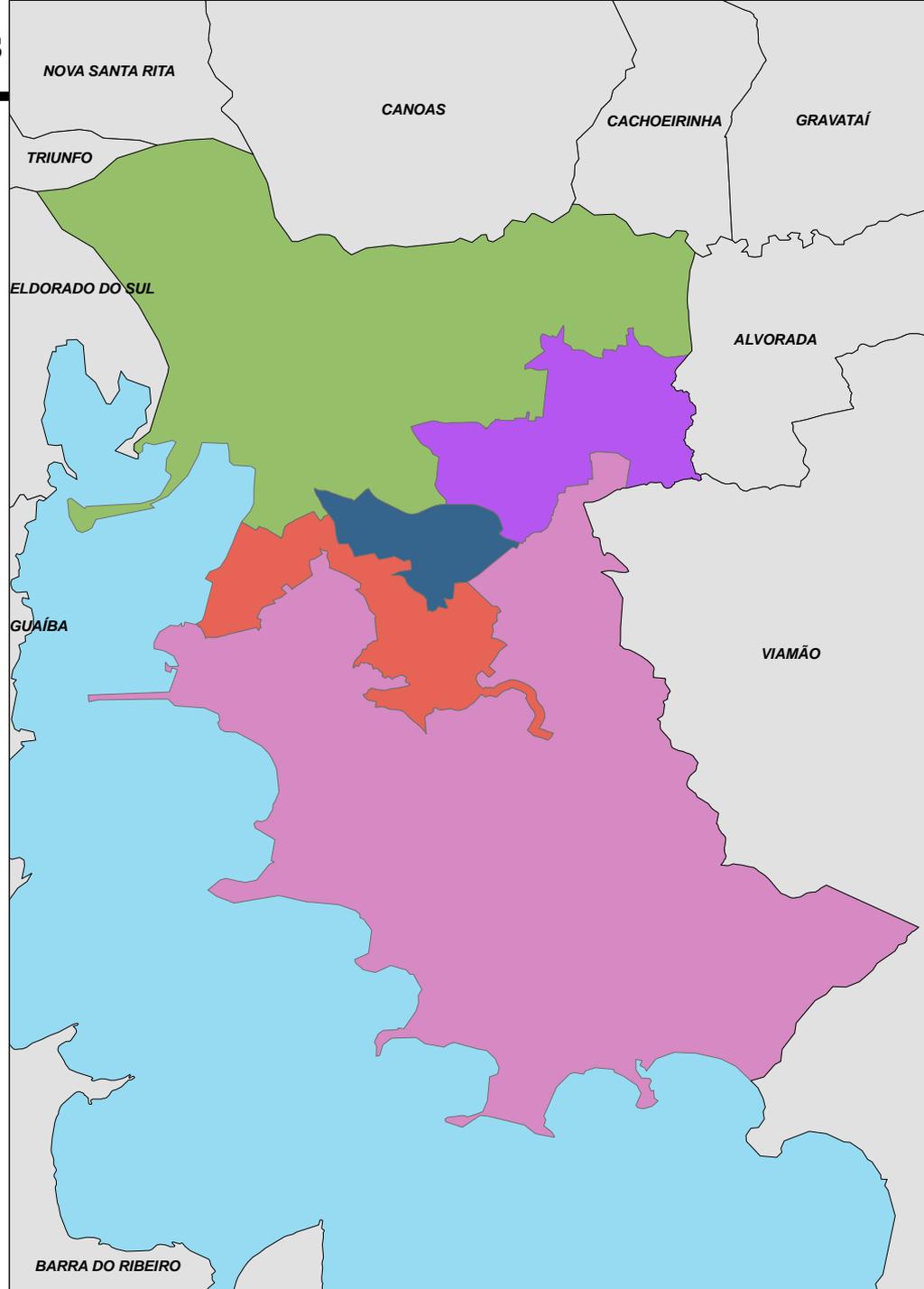
Delimitações Geradas – Exemplos

Belém



Delimitações Geradas – Exemplos

Porto Alegre



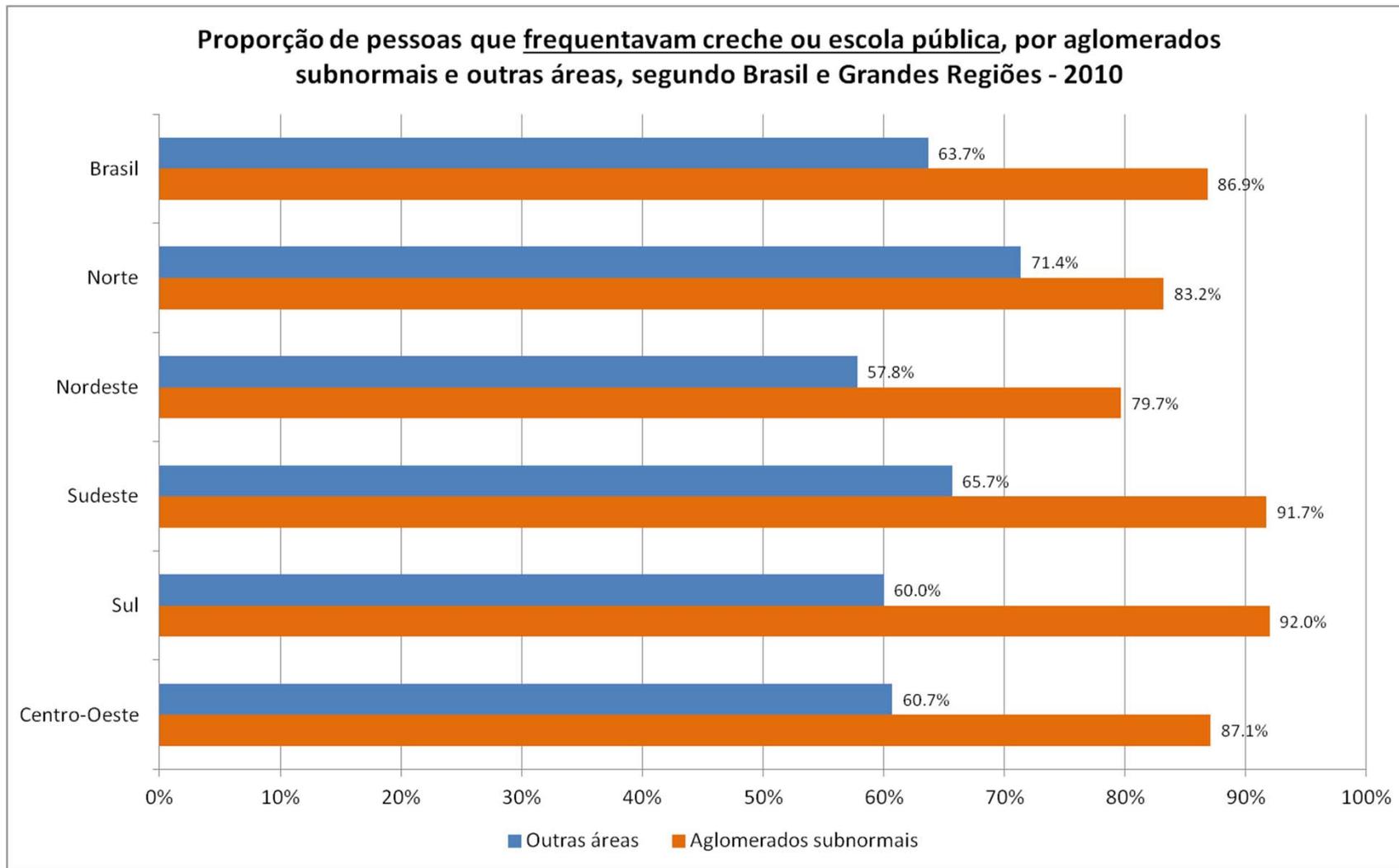
Como resultado, serão apresentados alguns temas básicos que diferenciam a inserção dos indivíduos na sociedade como:

- Educação;
- Trabalho;
- Deslocamento;
- Rendimento;
- Domicílios;

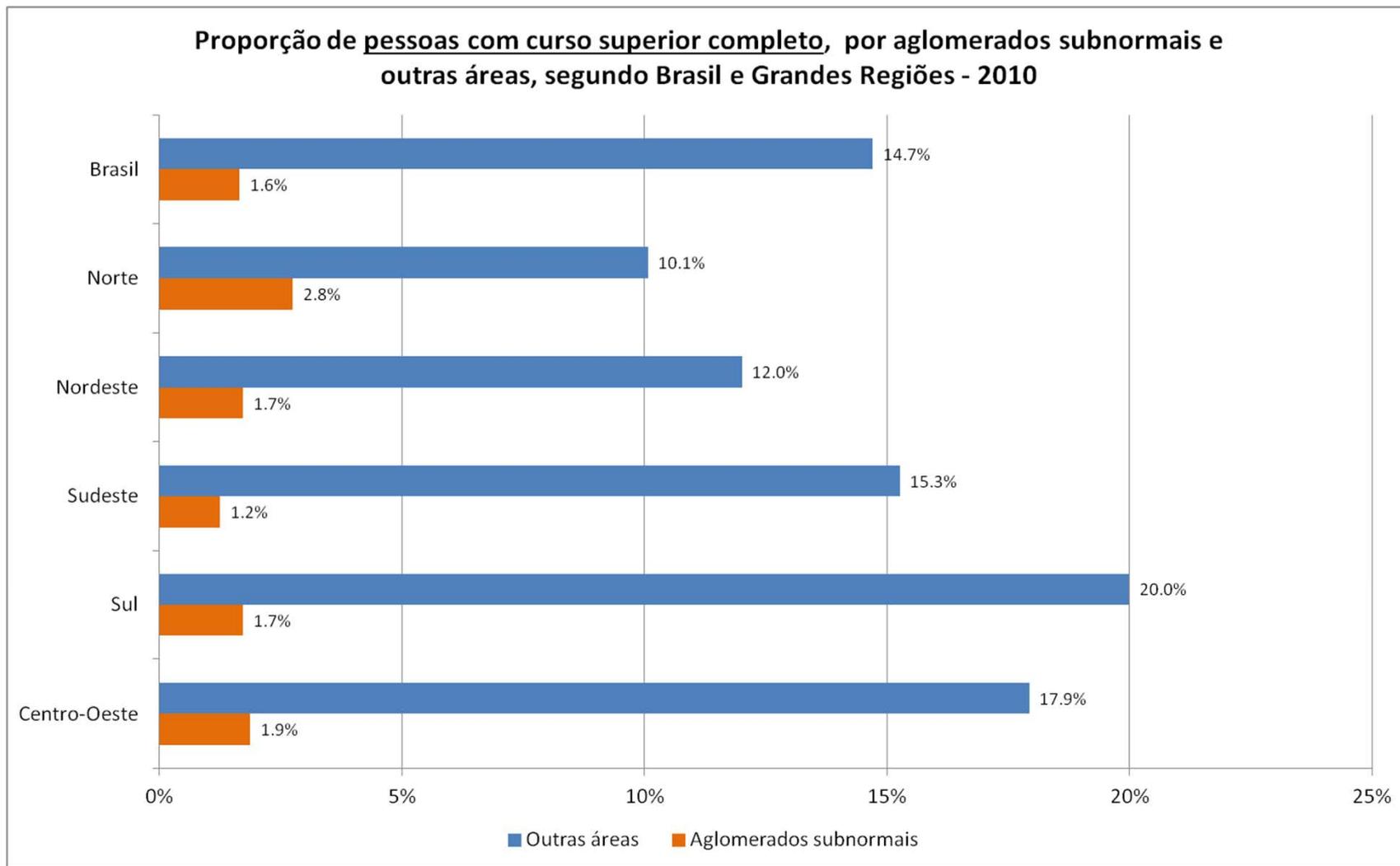
O que não pretende esgotar o assunto

Os demais temas estão disponíveis para consulta
na página do IBGE

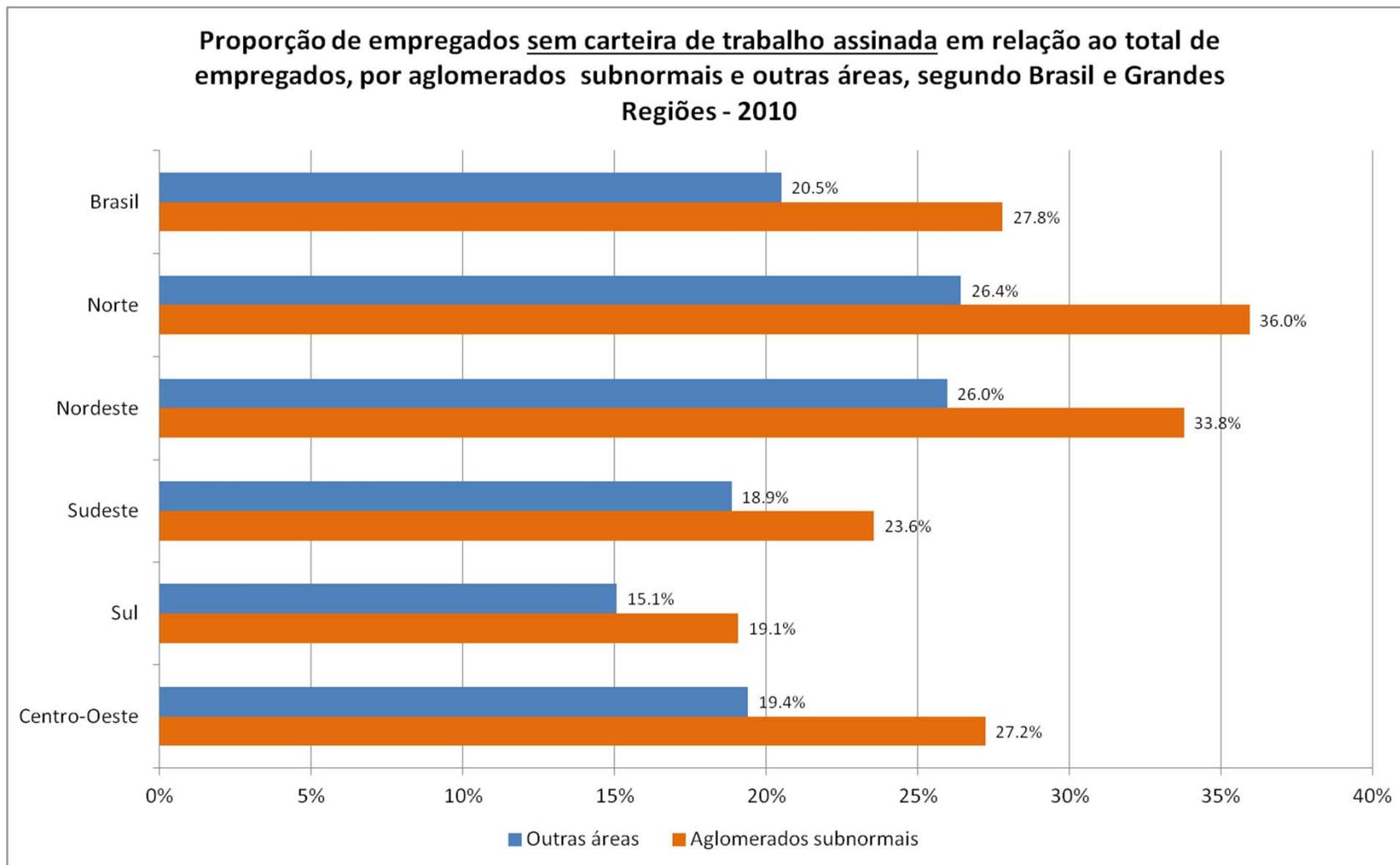
- Pessoas com Deficiência
- Migração
- Nupcialidade
- Fecundidade



Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais.
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.



Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais.
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.

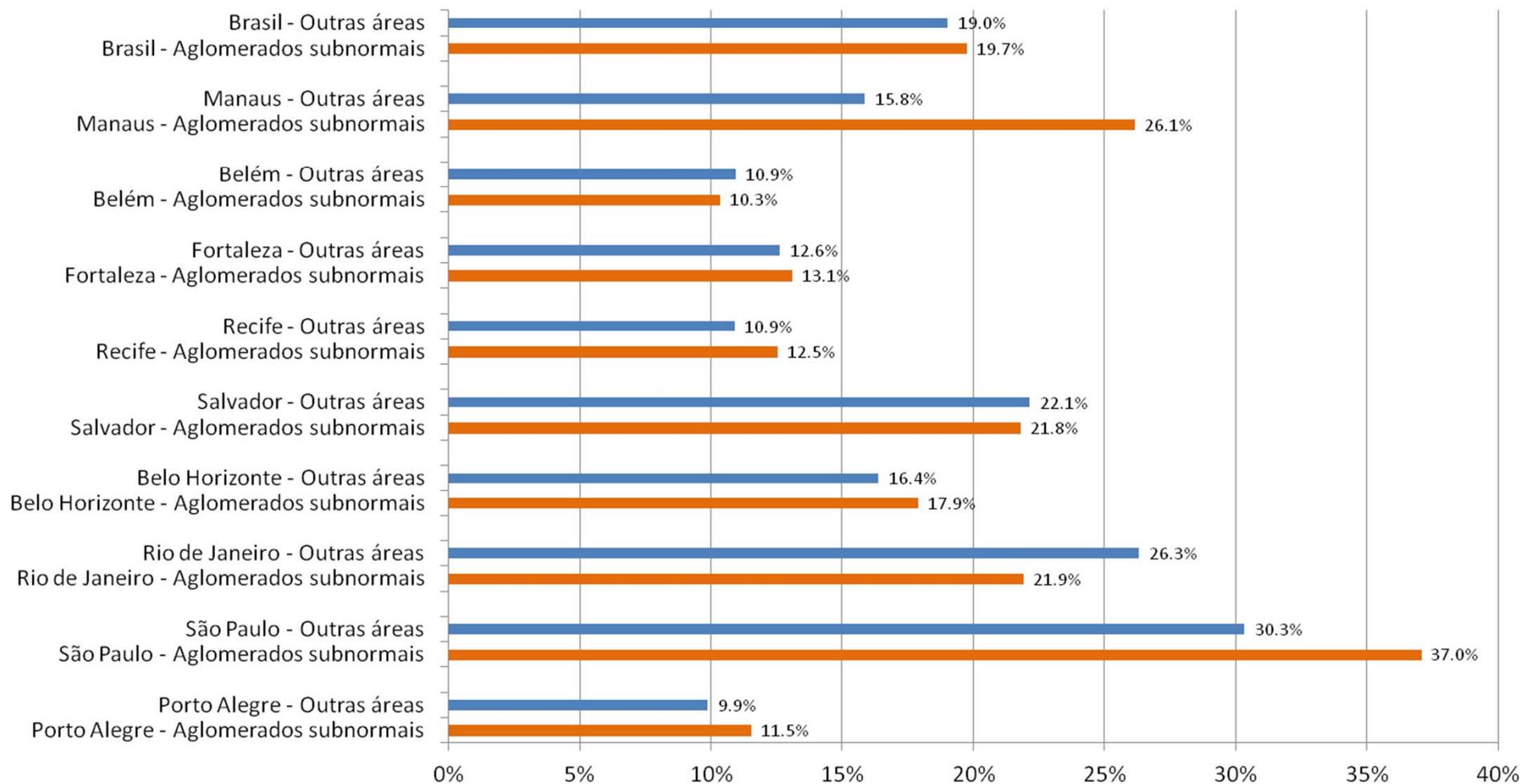


Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais. O total de empregados refere-se ao somatório de: empregados com carteira de trabalho assinada, Militares e funcionários públicos estatutários e empregados sem carteira de trabalho assinada. Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Proporção de empregados sem carteira assinada em relação ao total de empregados, por aglomerados subnormais e outras áreas, segundo as capitais estaduais - 2010

Nome do Município	Aglomerados subnormais	Outras áreas
Macapá	48,3%	29,3%
Maceió	44,5%	27,3%
Teresina	43,6%	29,3%
João Pessoa	42,9%	25,6%
São Luís	41,0%	28,4%
Fortaleza	37,1%	29,4%
Belém	35,7%	25,3%
Manaus	34,2%	24,4%
Rio Branco	32,4%	28,4%
Natal	31,0%	21,3%
Recife	30,6%	22,4%
Aracaju	29,5%	20,8%
Brasília	28,0%	18,8%
Salvador	27,9%	20,0%
Cuiabá	25,4%	22,6%
São Paulo	24,0%	19,0%
Rio de Janeiro	23,6%	17,5%
Porto Alegre	23,0%	18,0%
Porto Velho	22,8%	20,0%
Belo Horizonte	18,9%	16,1%
Vitória	18,1%	14,8%
Curitiba	17,7%	14,8%
Florianópolis	10,5%	15,1%

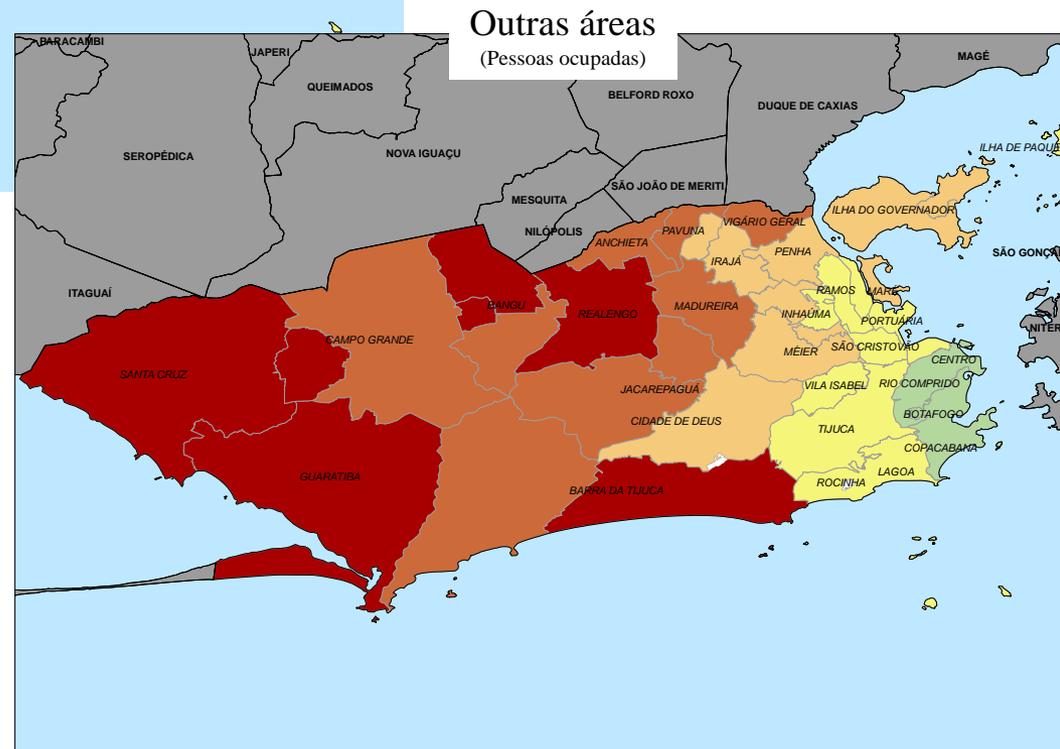
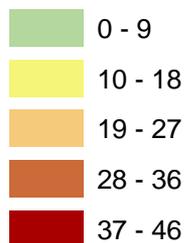
Proporção de pessoas ocupadas que gastavam mais de uma hora diariamente no deslocamento para o trabalho - 2010





Rio de Janeiro - 2010

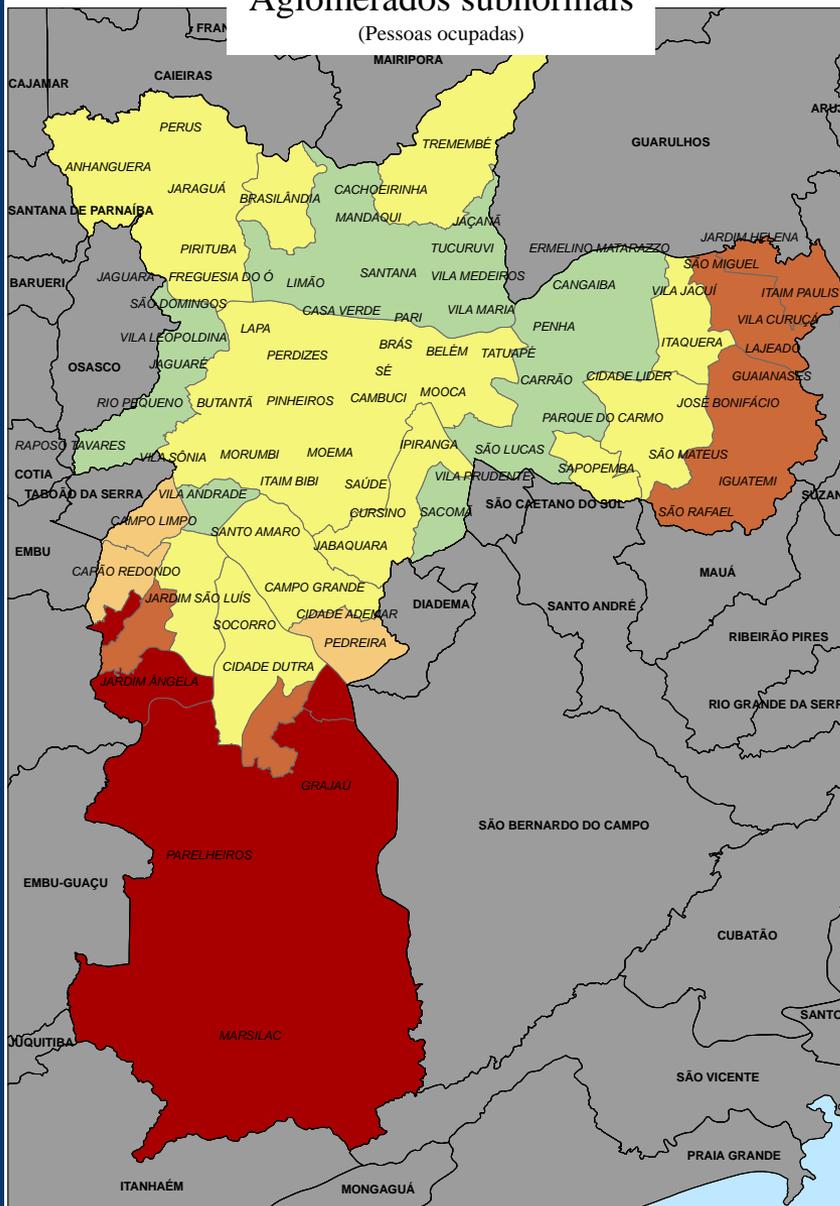
Mais de 1 hora de deslocamento
para trabalho (%)



São Paulo - 2010

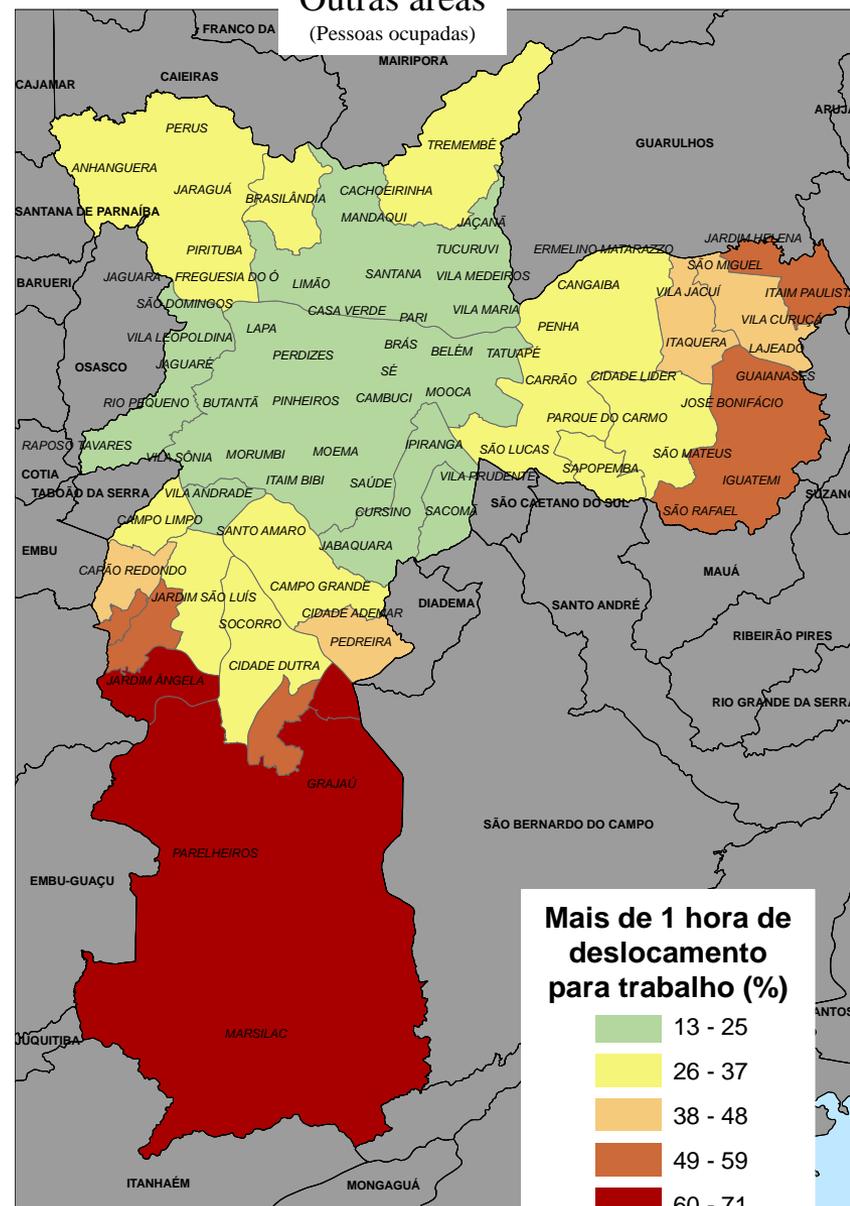
Aglomerados subnormais

(Pessoas ocupadas)



Outras áreas

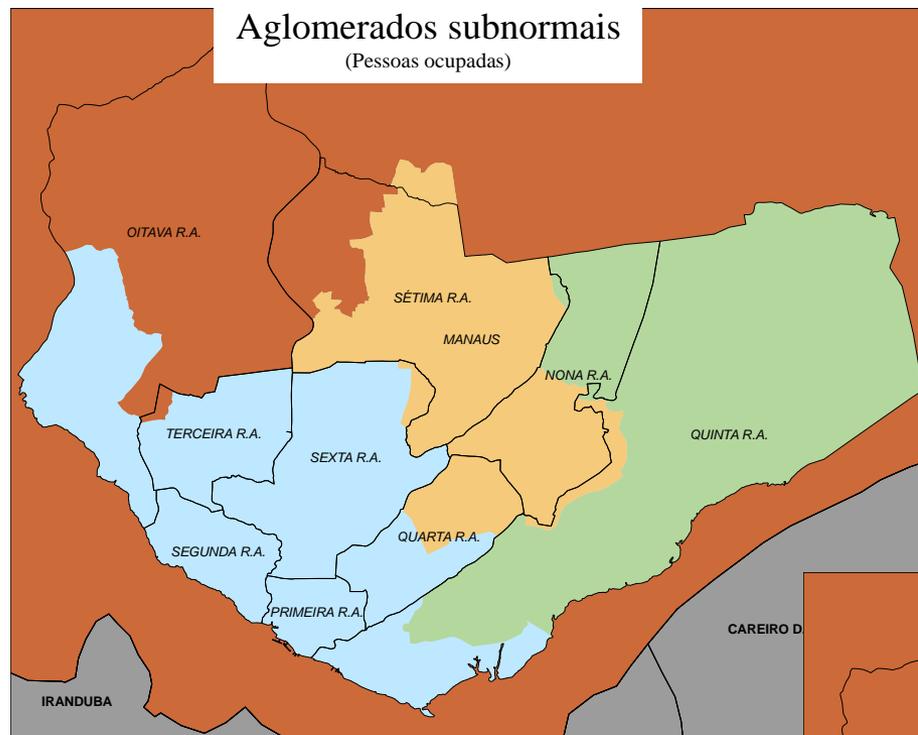
(Pessoas ocupadas)



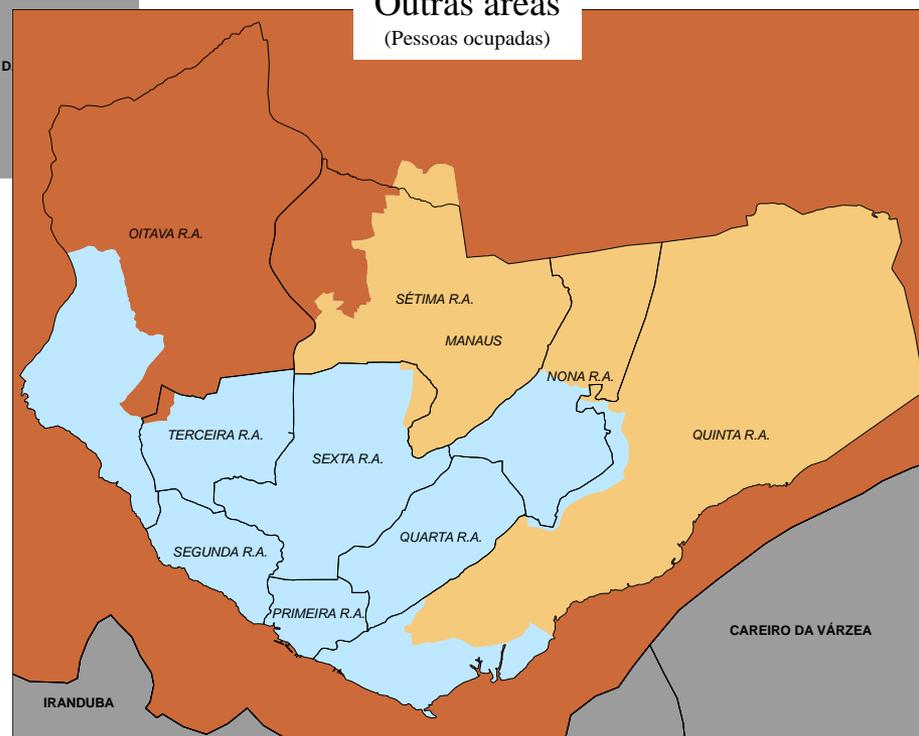
Mais de 1 hora de deslocamento para trabalho (%)

- 13 - 25
- 26 - 37
- 38 - 48
- 49 - 59
- 60 - 71

Manaus - 2010



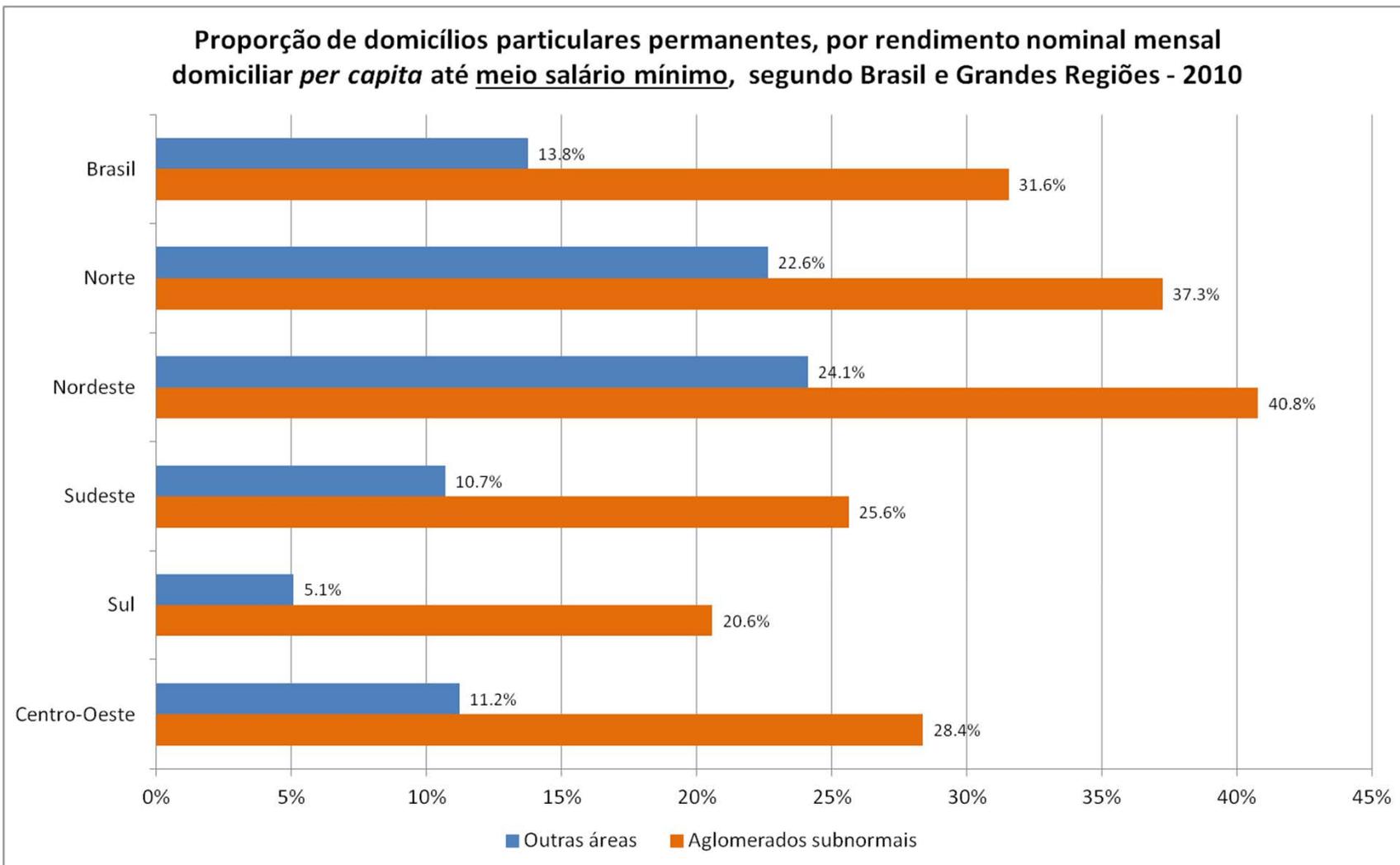
Outras áreas
(Pessoas ocupadas)



Mais de 1 hora de deslocamento para trabalho (%)

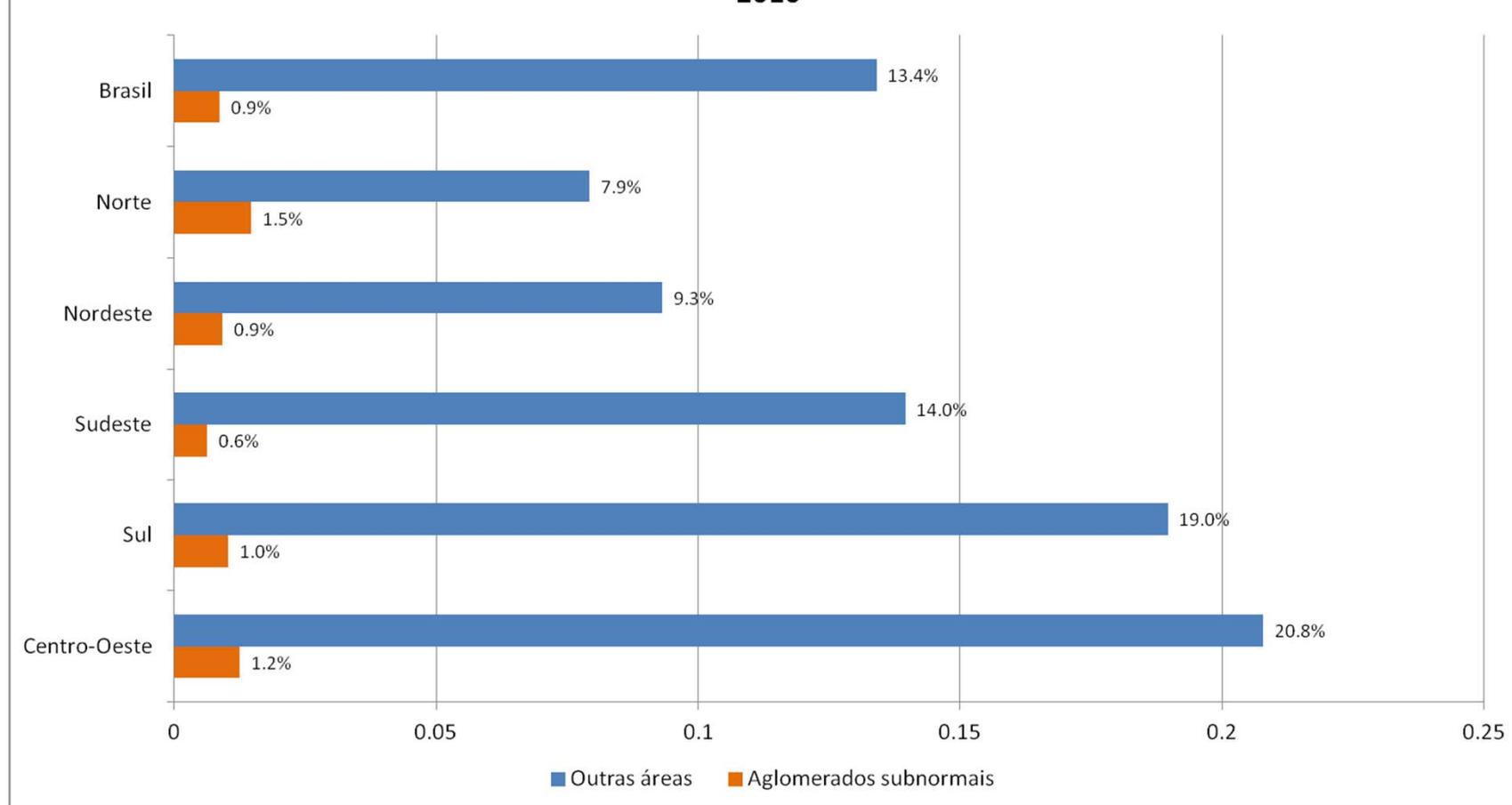
- 15 - 22
- 23 - 29
- 30 - 35

Fonte: Censo Demográfico, 2010.

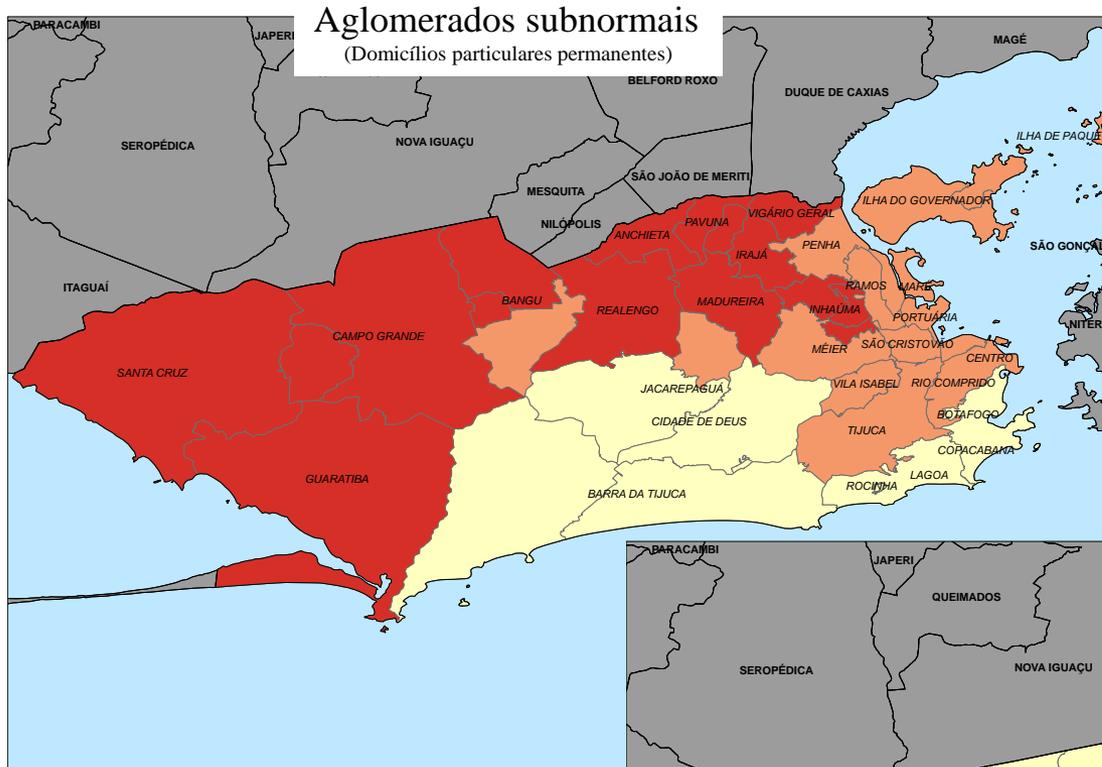


Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais.
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Proporção de domicílios particulares permanentes, por rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* maior que 5 salários mínimos, segundo Brasil e Grandes Regiões - 2010

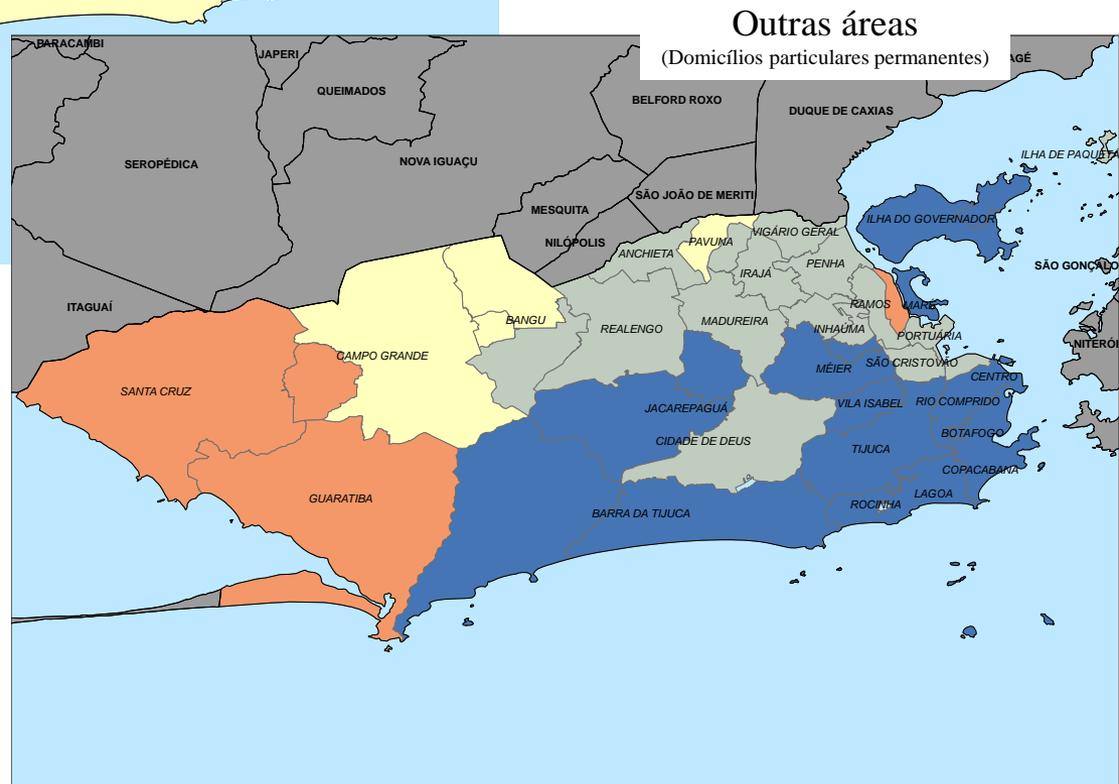
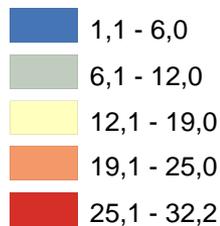


Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais. Fonte: Censo Demográfico, 2010.



Rio de Janeiro - 2010

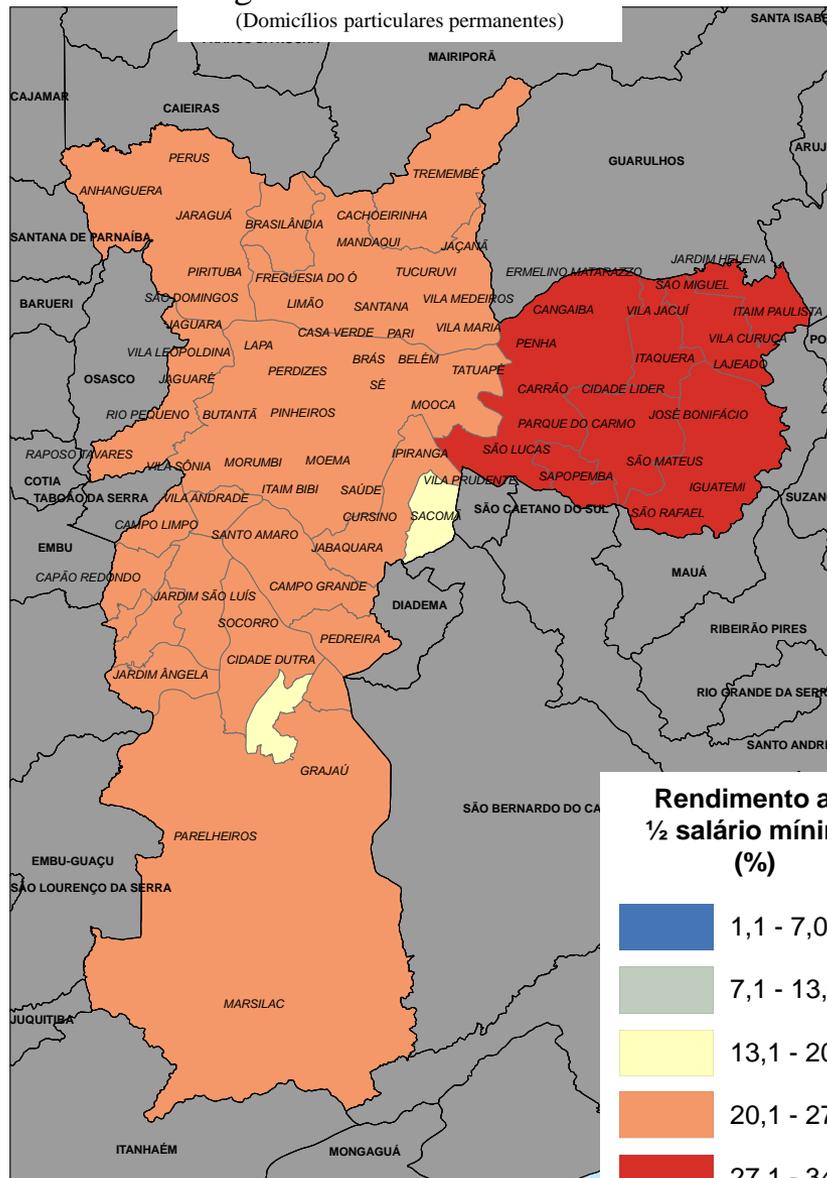
**Rendimento até
½ salário mínimo
(%)**



São Paulo - 2010

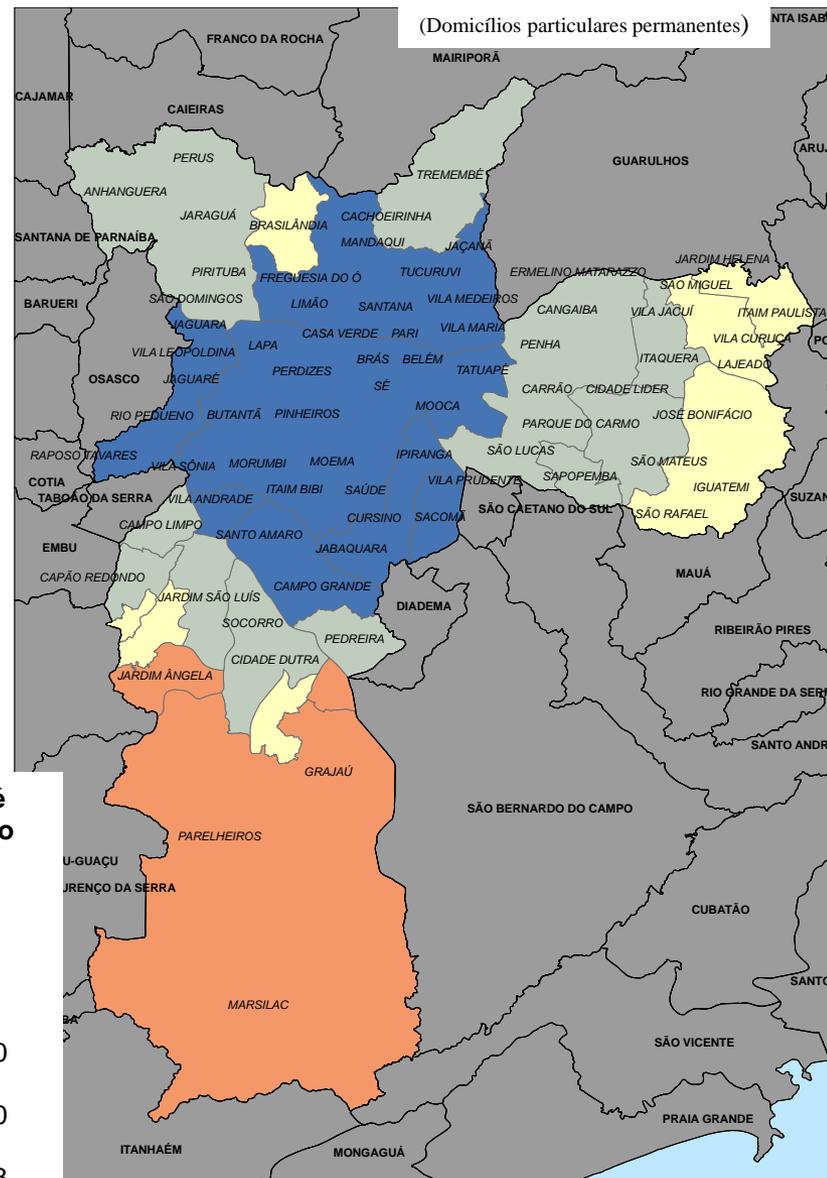
Aglomerados subnormais

(Domicílios particulares permanentes)

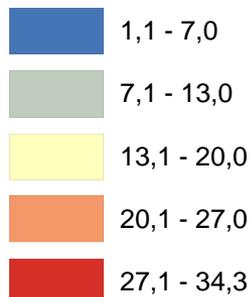


Outras áreas

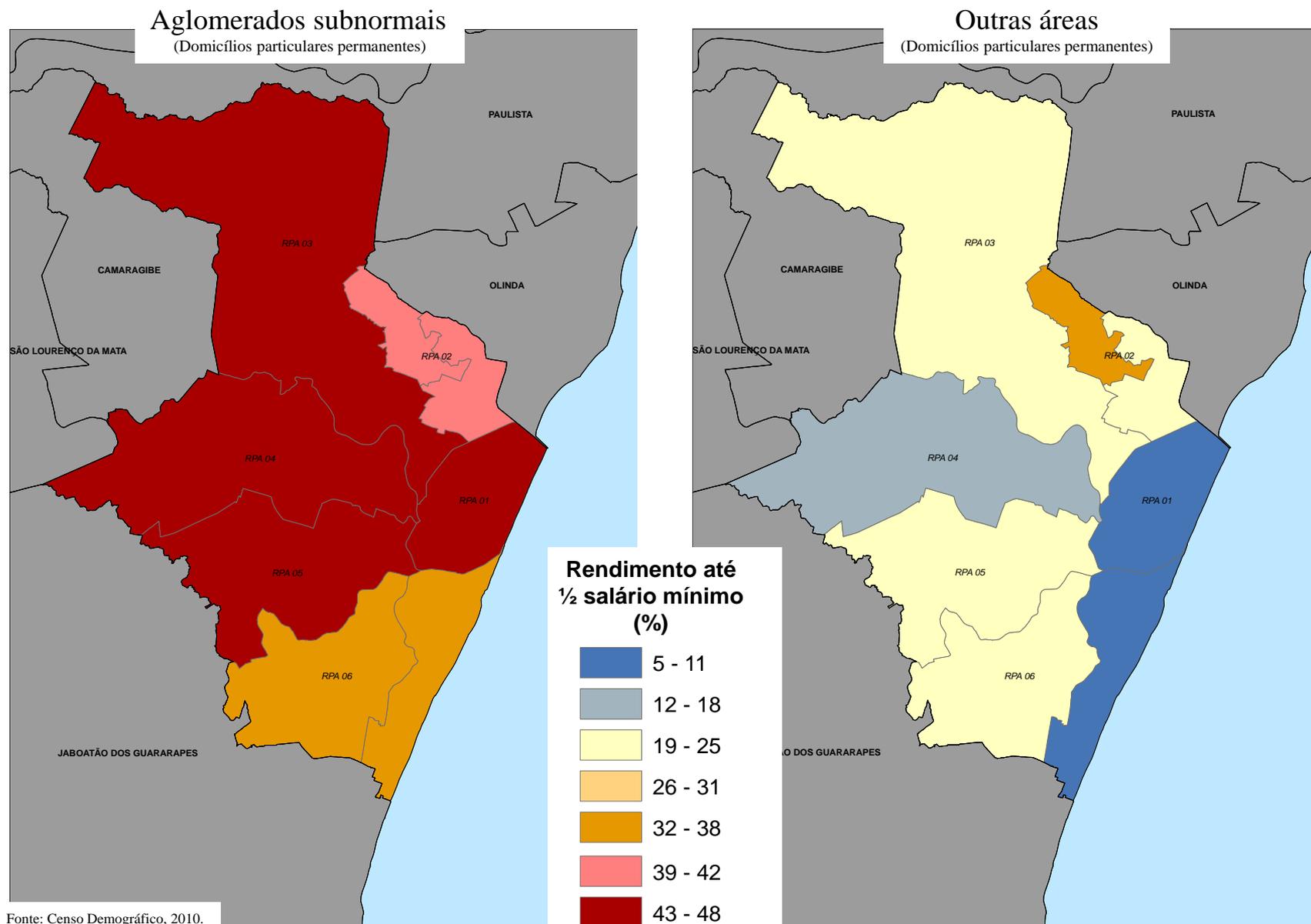
(Domicílios particulares permanentes)



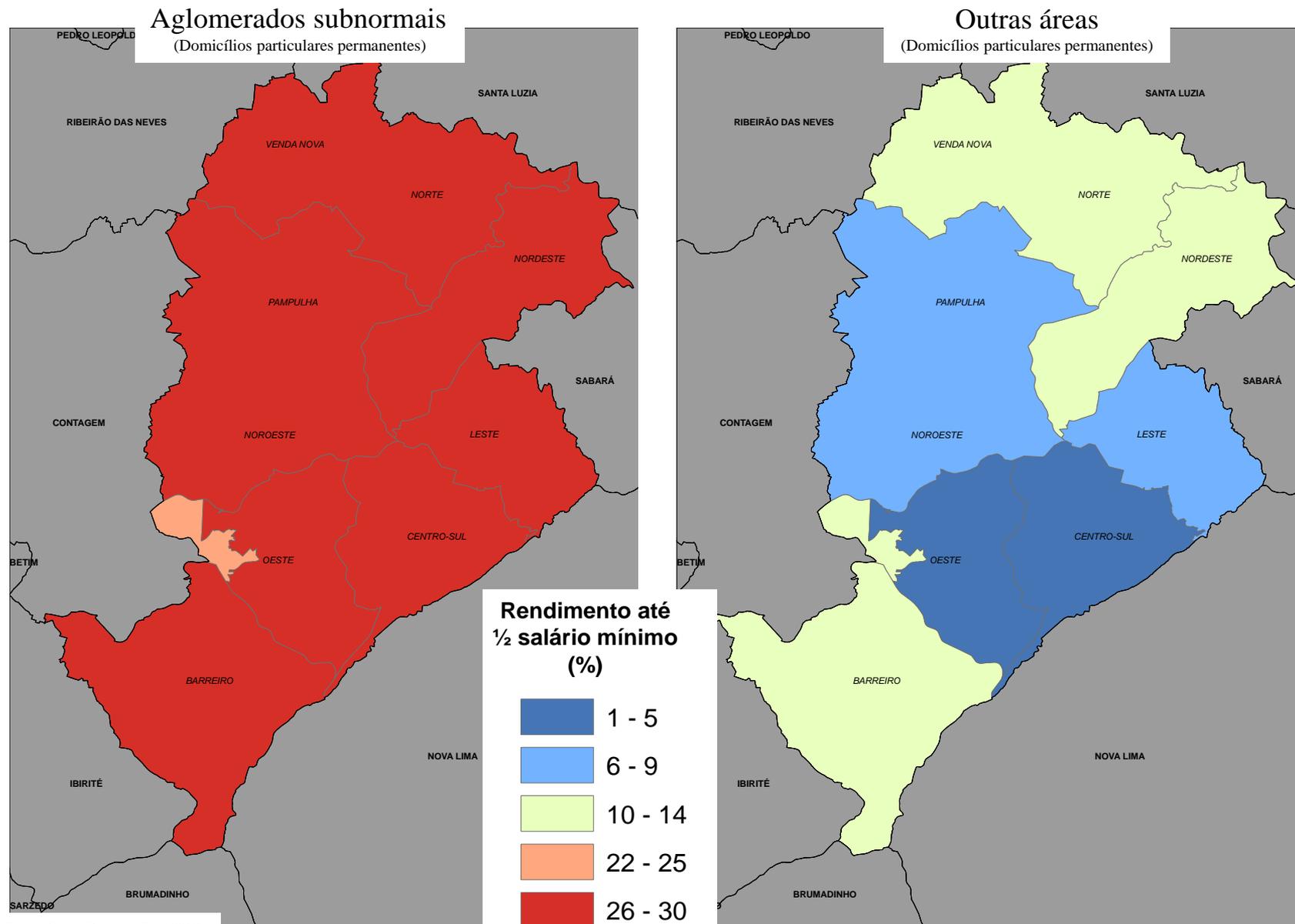
Rendimento até
½ salário mínimo
(%)



Recife - 2010

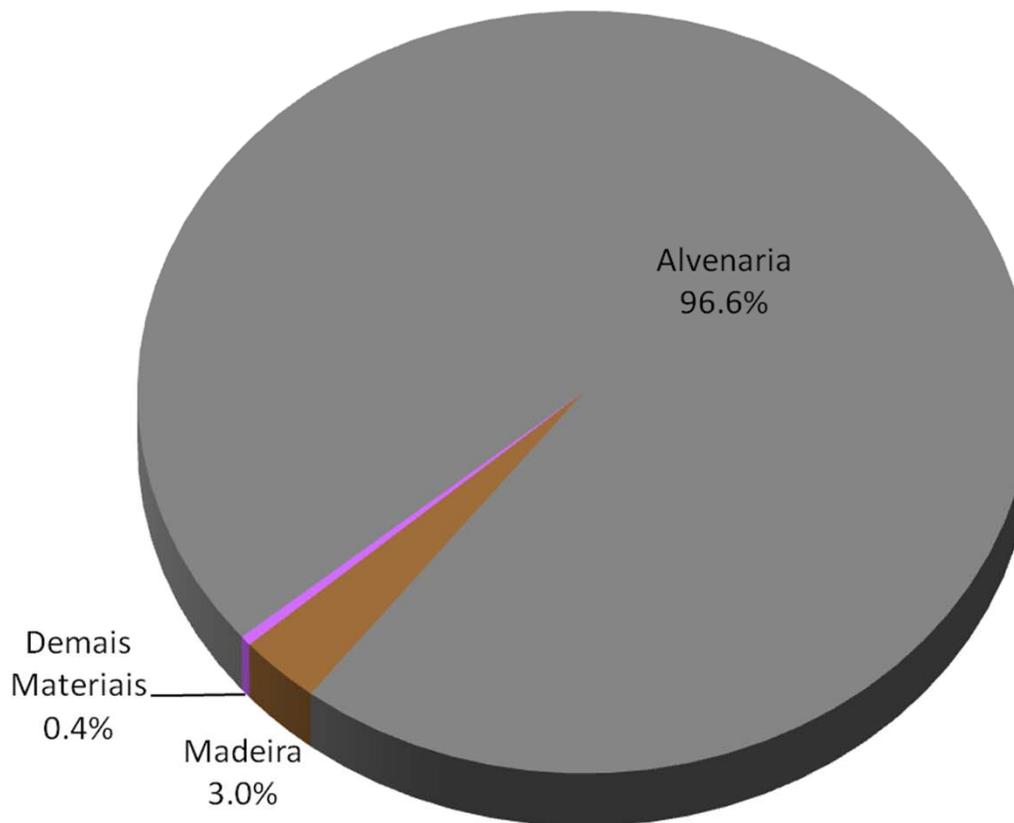


Belo Horizonte - 2010



Proporção de domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas

Brasil - 2010

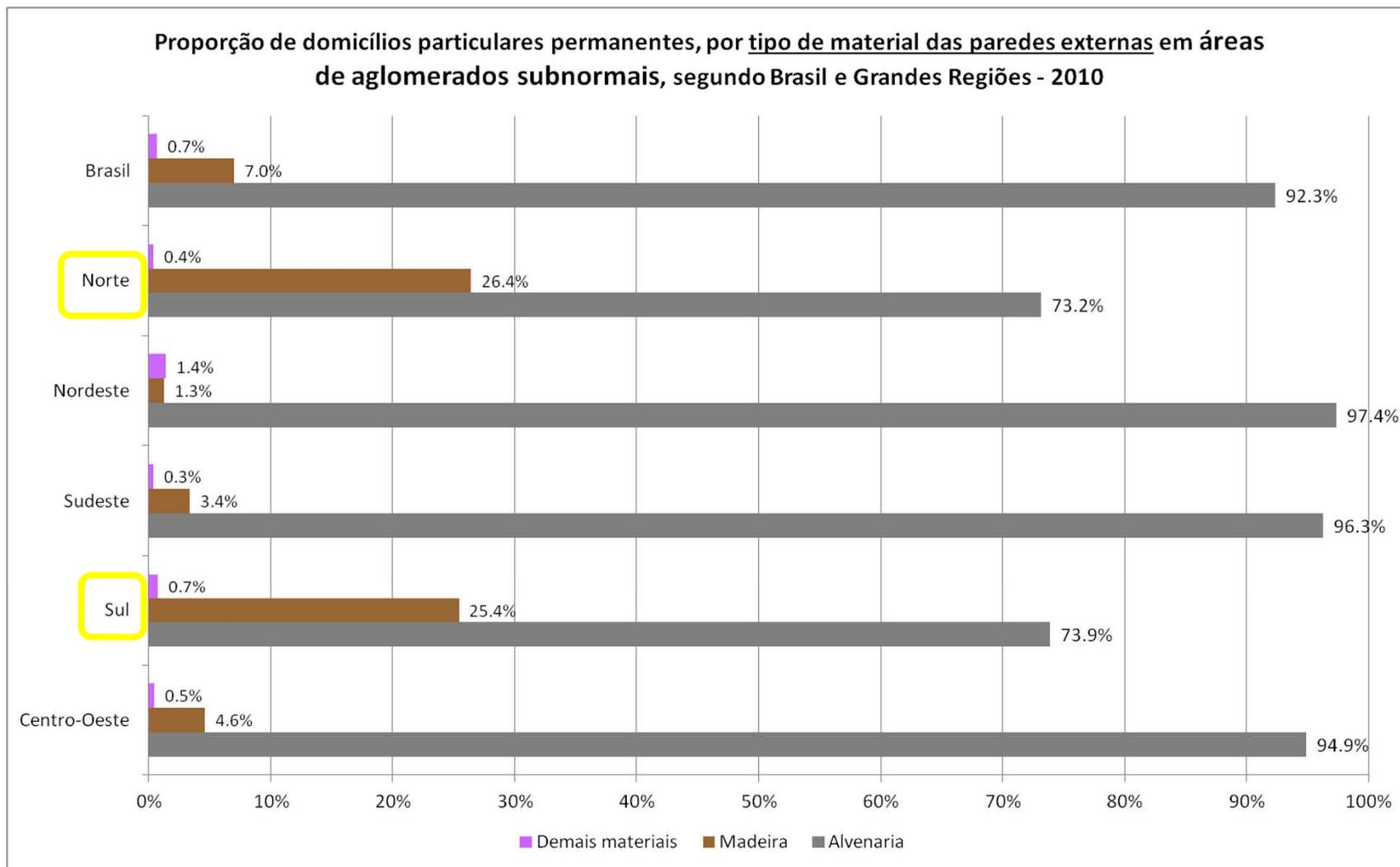


Nota (s): Alvenaria = Soma de Alvenaria com e sem revestimento; Madeira = Soma de Madeira aparelhada com aproveitada;

Demais Materiais = Soma de Taipa revestida e não revestida com palha e outro

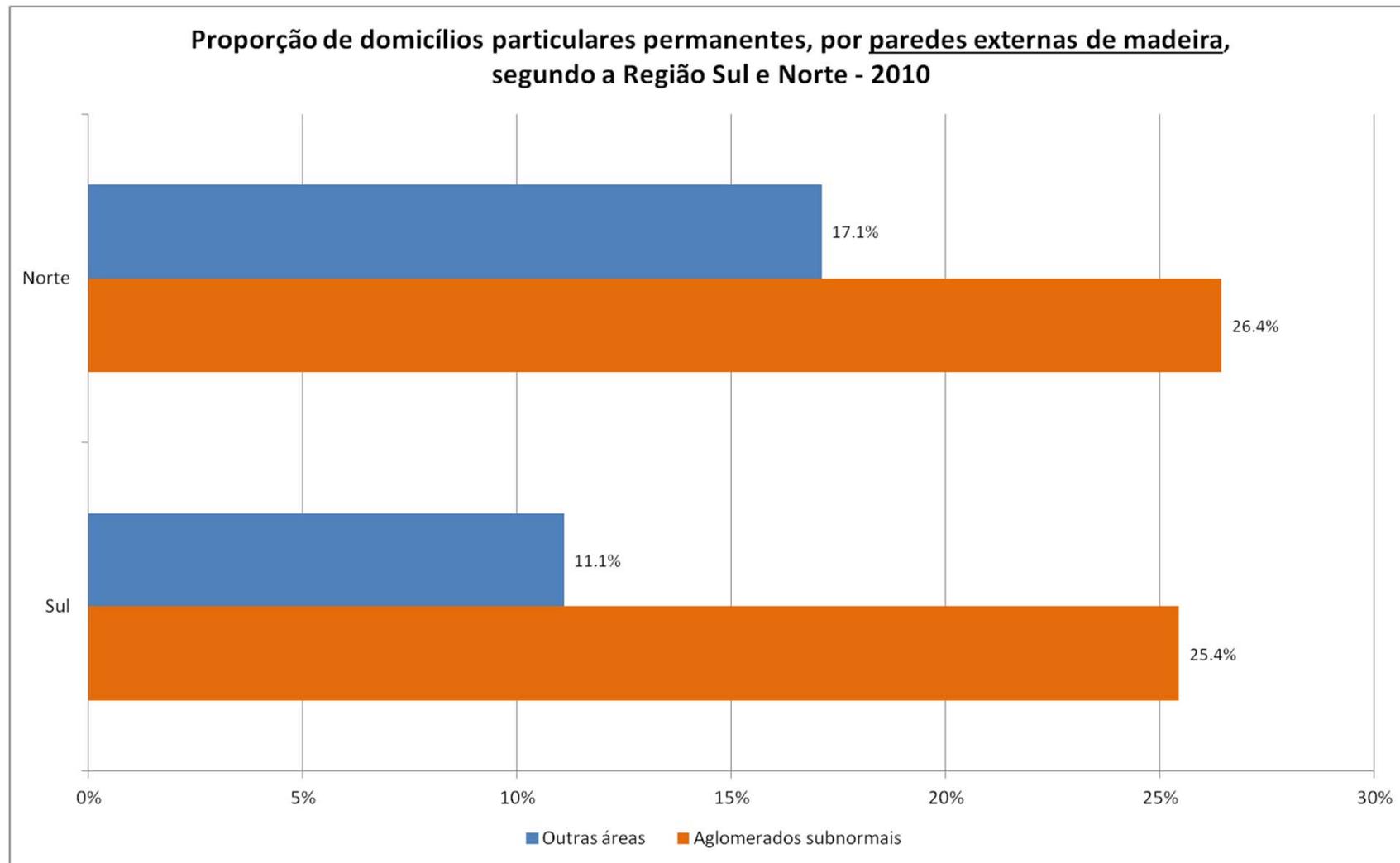
Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais.

Fonte: Censo Demográfico, 2010.



Nota: Madeira = Soma de Madeira aparelhada com aproveitada

Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.

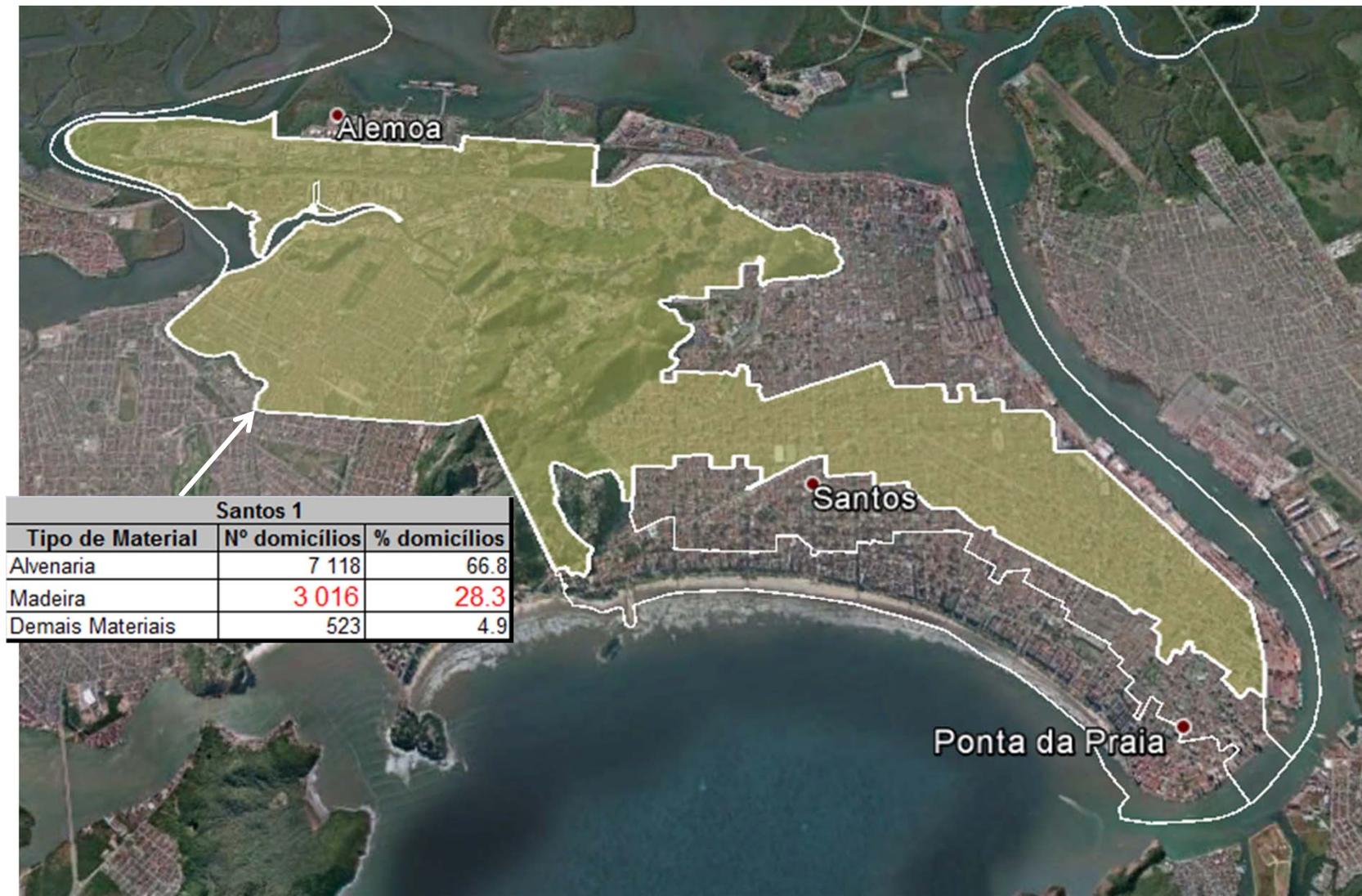


Nota: Madeira = Soma de Madeira aparelhada com aproveitada

Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Santos (SP) - 2010

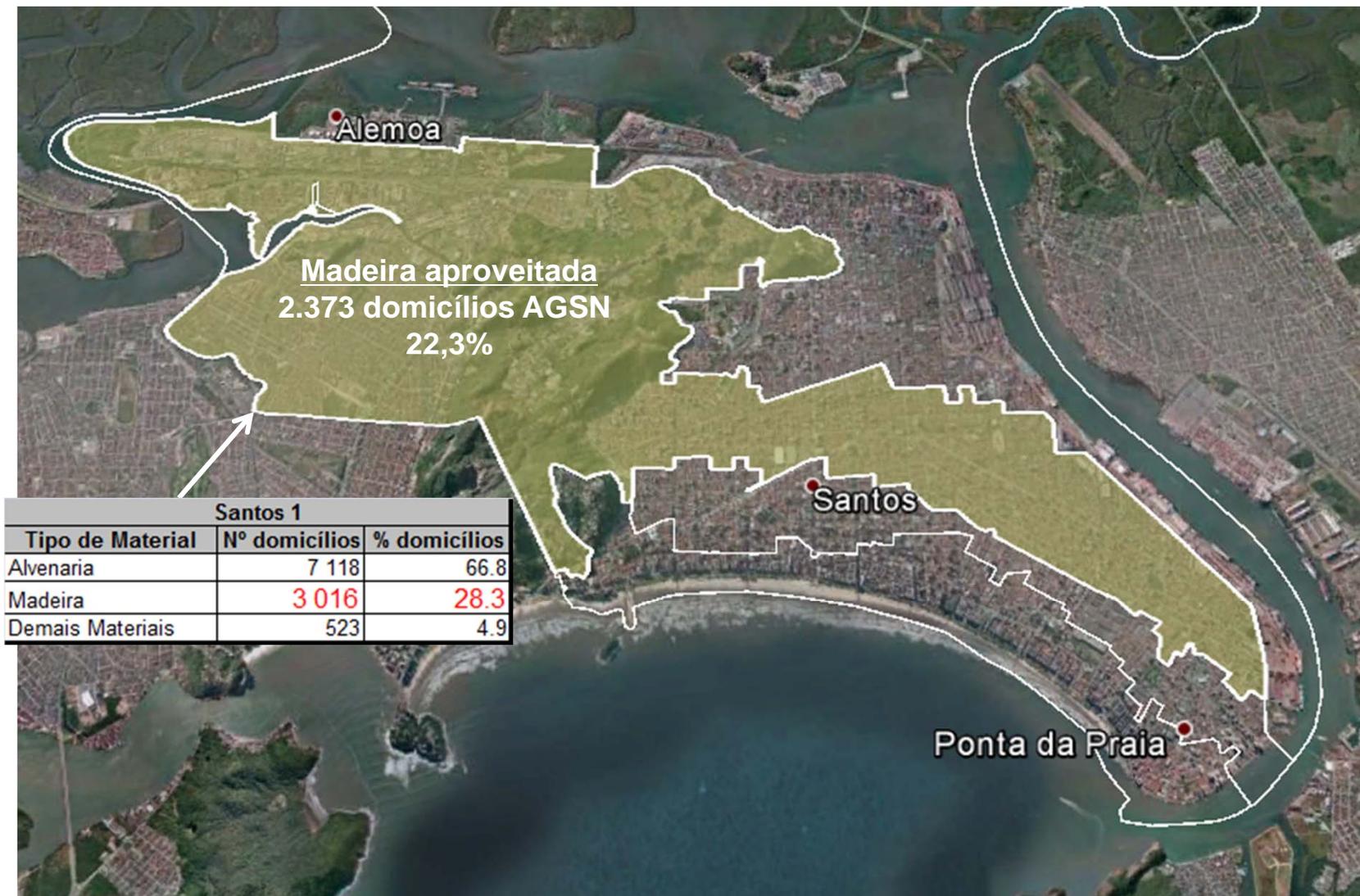
Áreas de Divulgação da Amostra para Aglomerados Subnormais



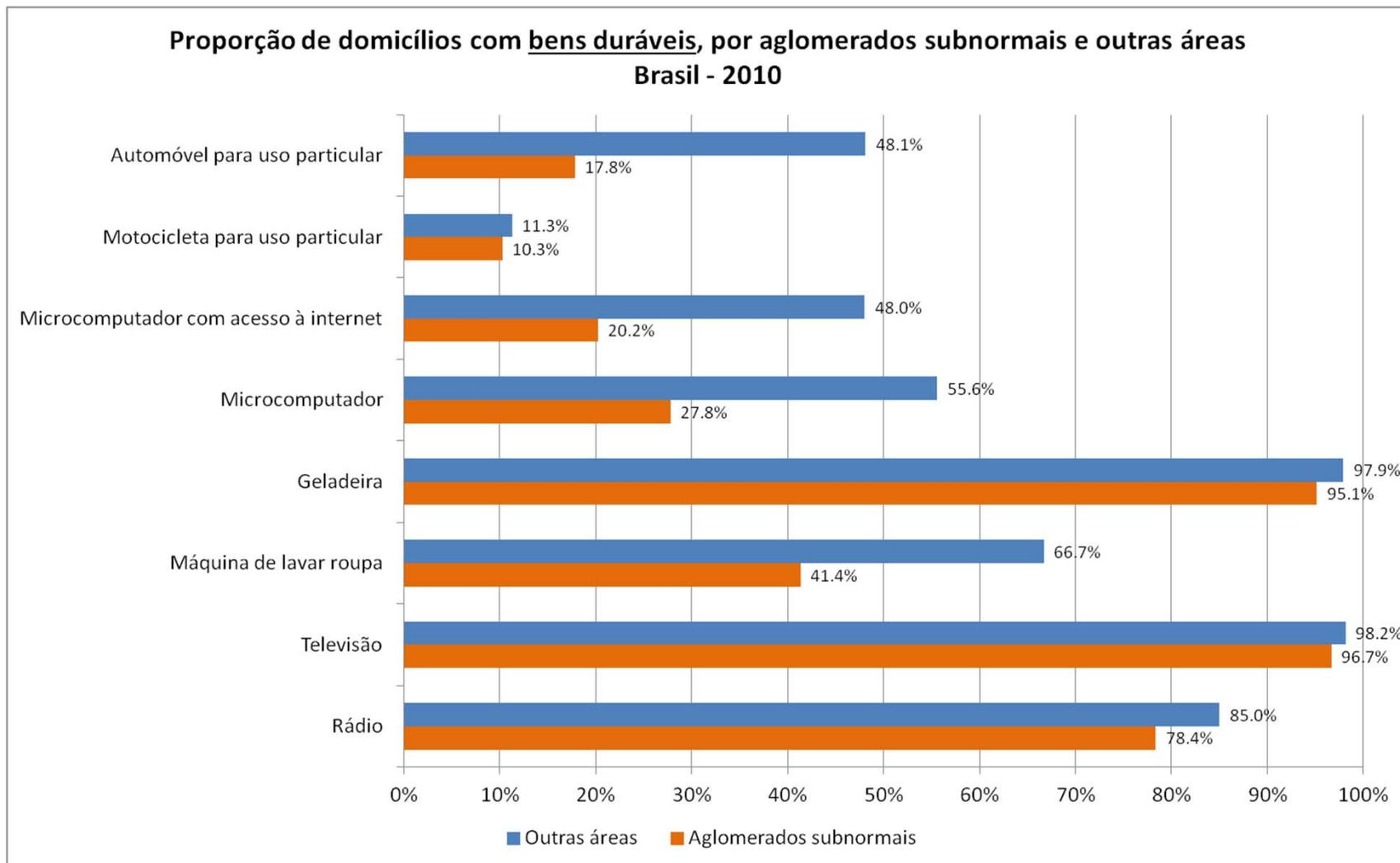
Nota: Madeira = Soma de Madeira aparelhada com aproveitada
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Santos (SP) - 2010

Áreas de Divulgação da Amostra para Aglomerados Subnormais



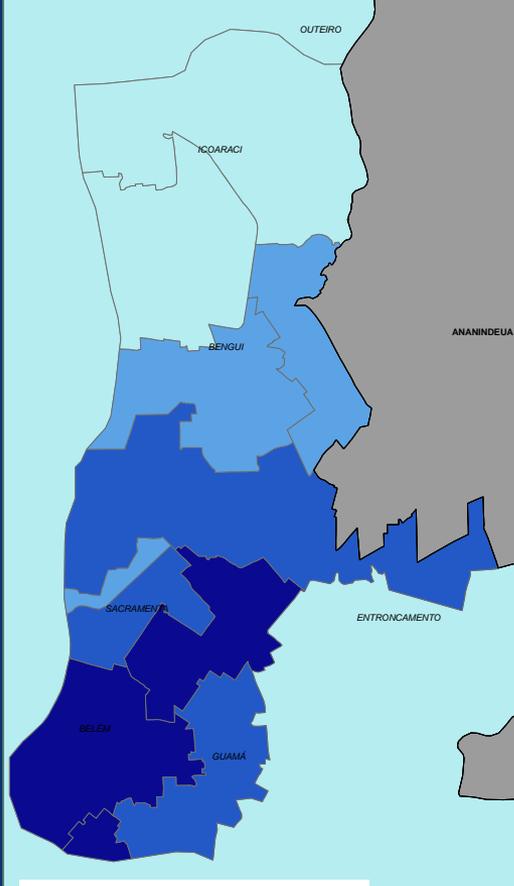
Nota: Madeira = Soma de Madeira aparelhada com aproveitada
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.



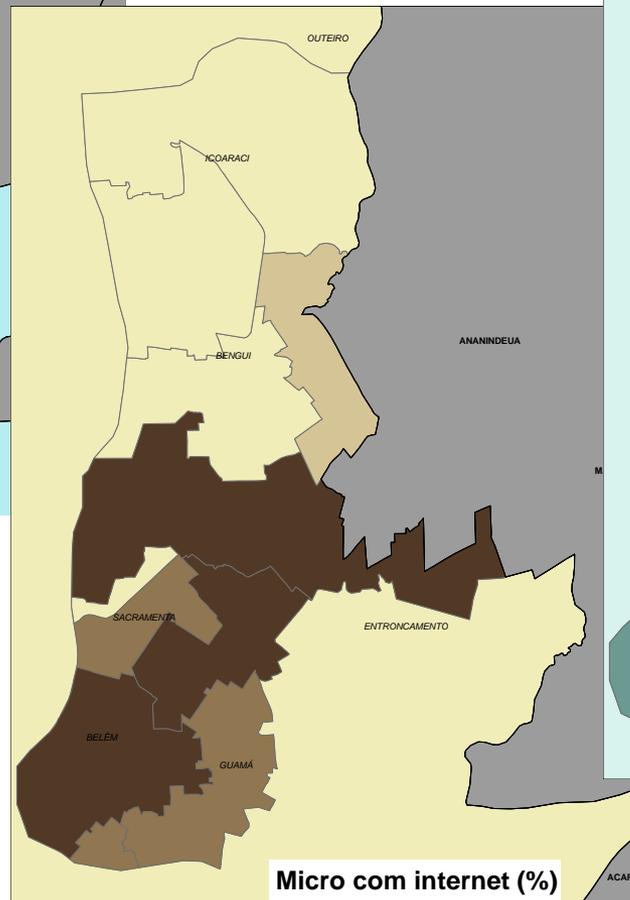
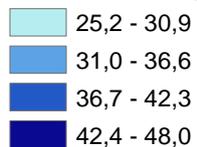
Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais
Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Belém - 2010

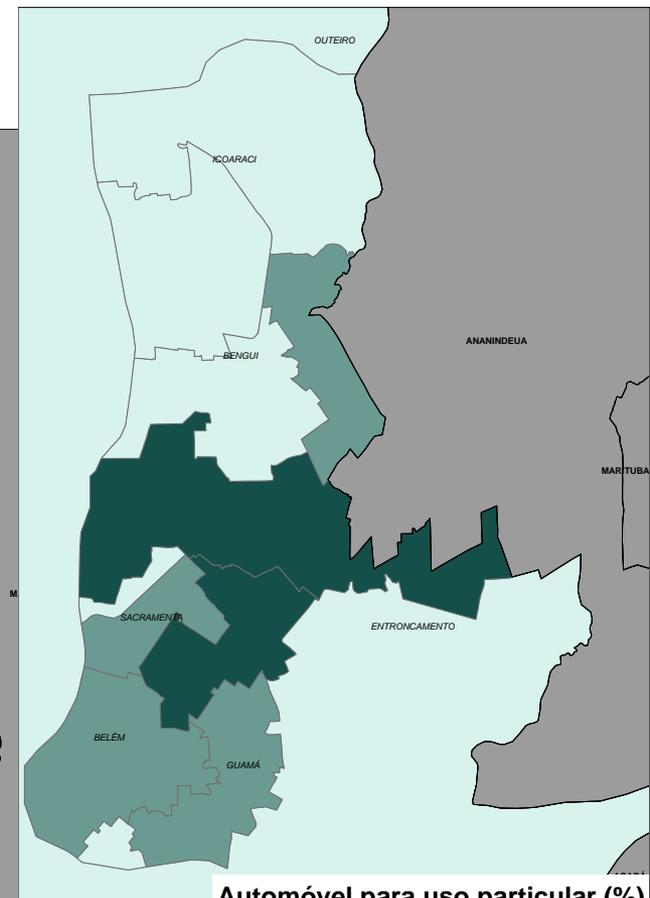
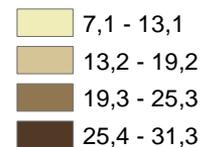
Proporção de domicílios particulares permanentes em aglomerados subnormais com bens duráveis por áreas de divulgação da amostra para AGSN



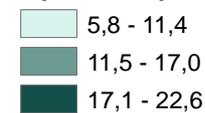
Máquina de lavar roupa (%)



Micro com internet (%)

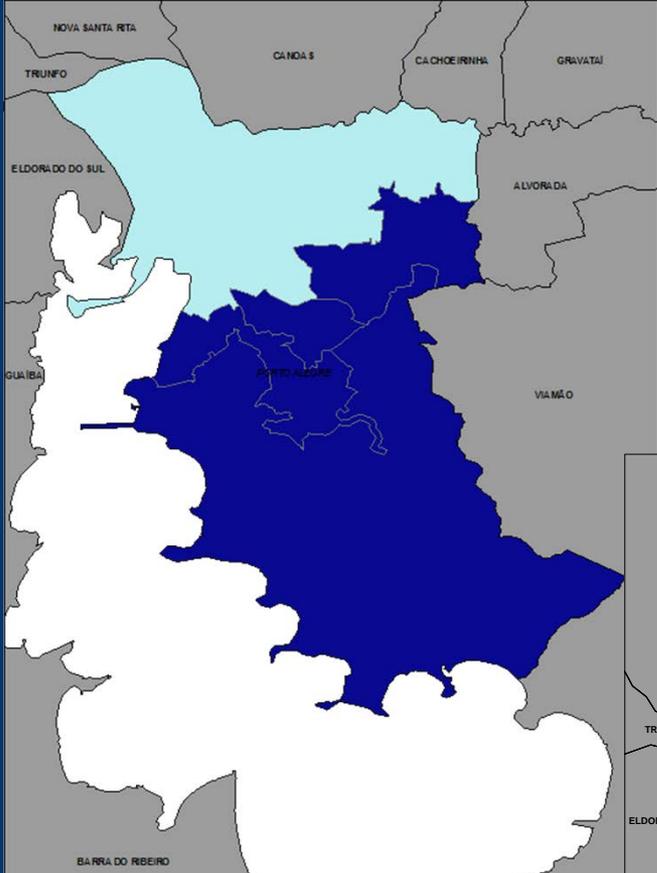


Automóvel para uso particular (%)

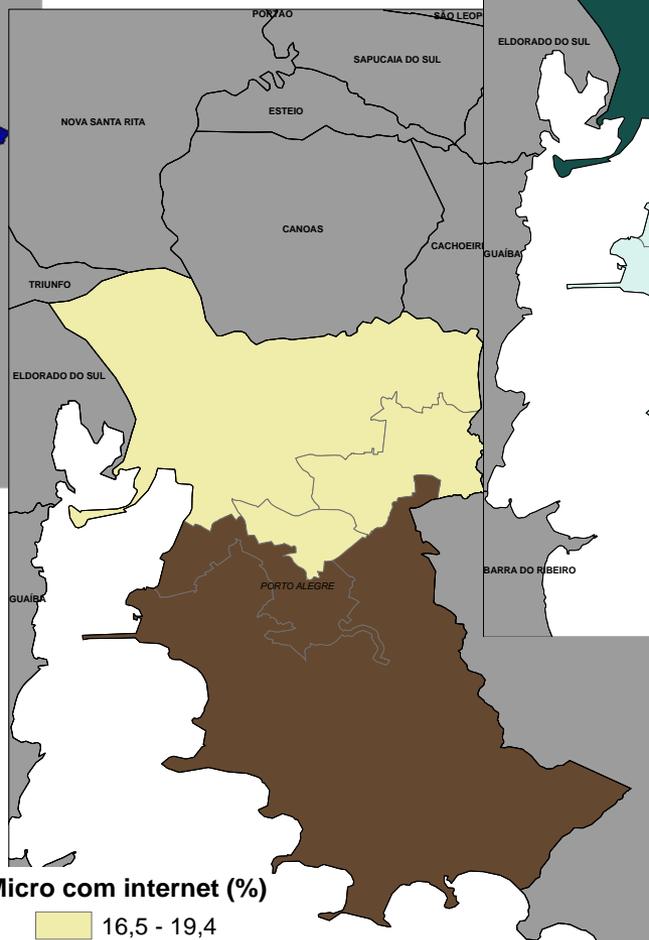
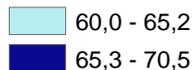


Porto Alegre - 2010

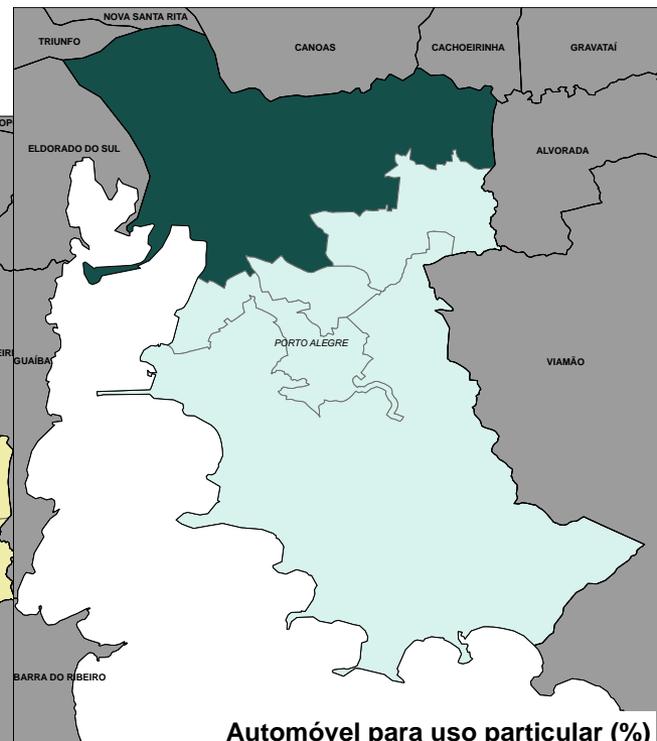
Proporção de domicílios particulares permanentes em aglomerados subnormais com bens duráveis por áreas de divulgação da amostra para AGSN



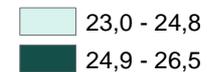
Máquina de lavar roupa (%)



Micro com internet (%)

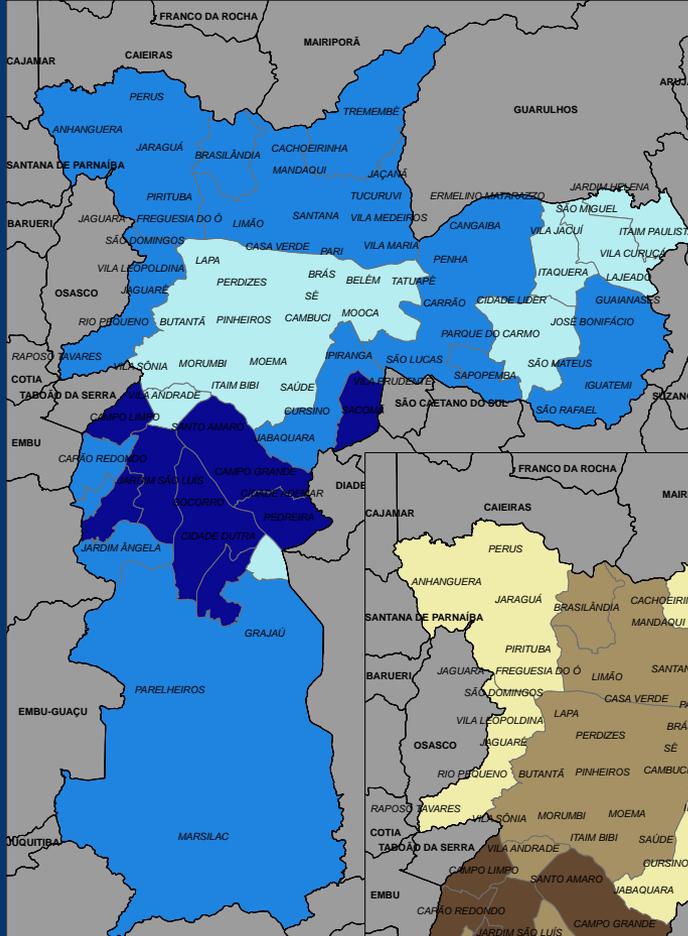


Automóvel para uso particular (%)

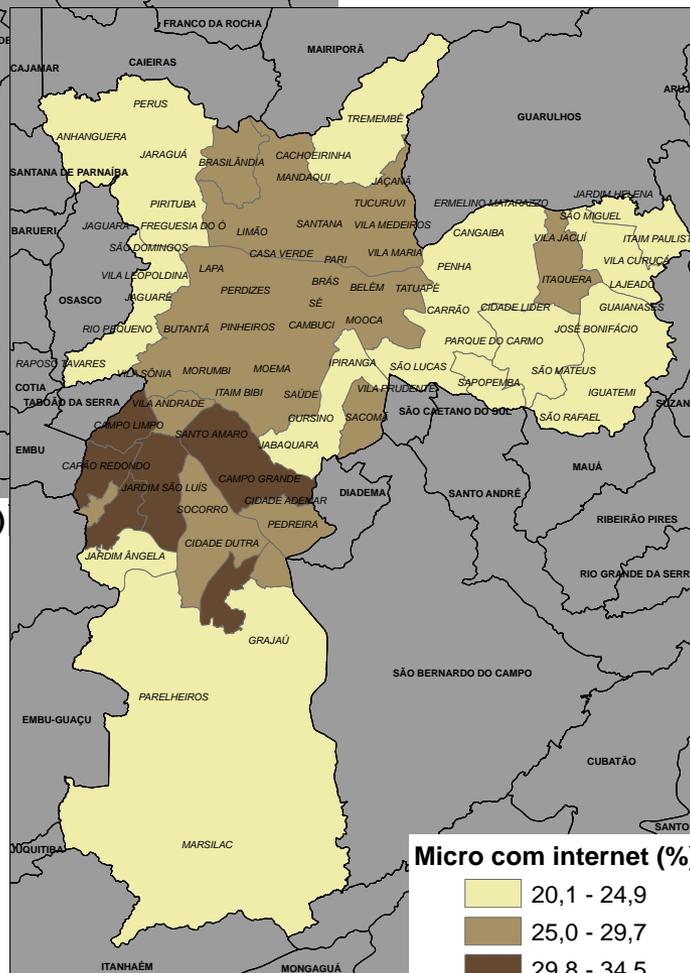
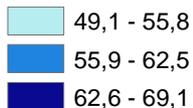


São Paulo - 2010

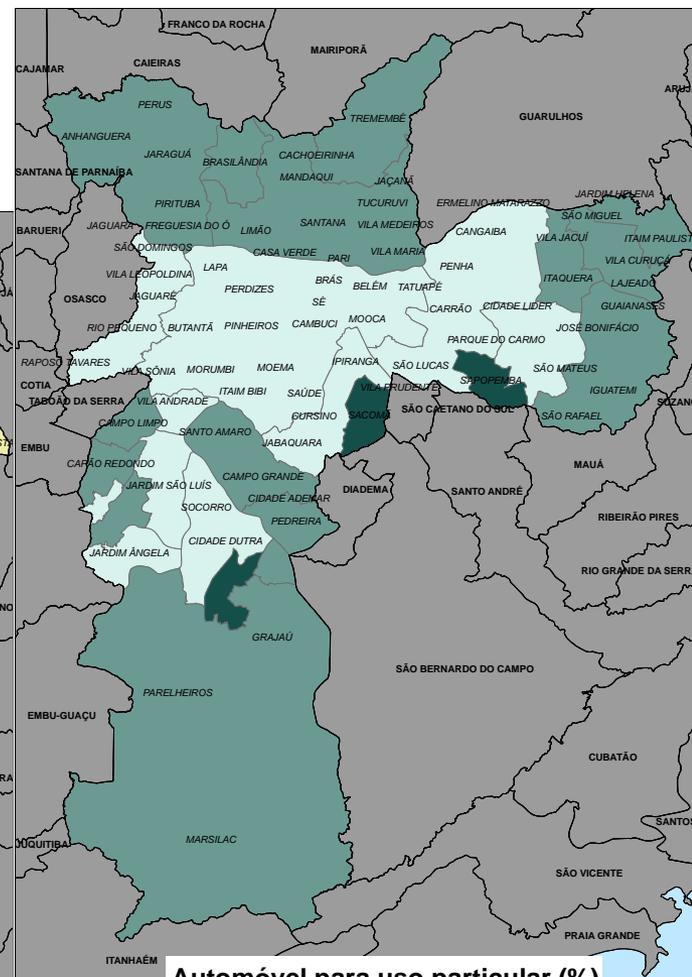
Proporção de domicílios particulares permanentes em aglomerados subnormais com bens duráveis por áreas de divulgação da amostra para AGSN



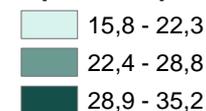
Máquina de lavar roupa (%)

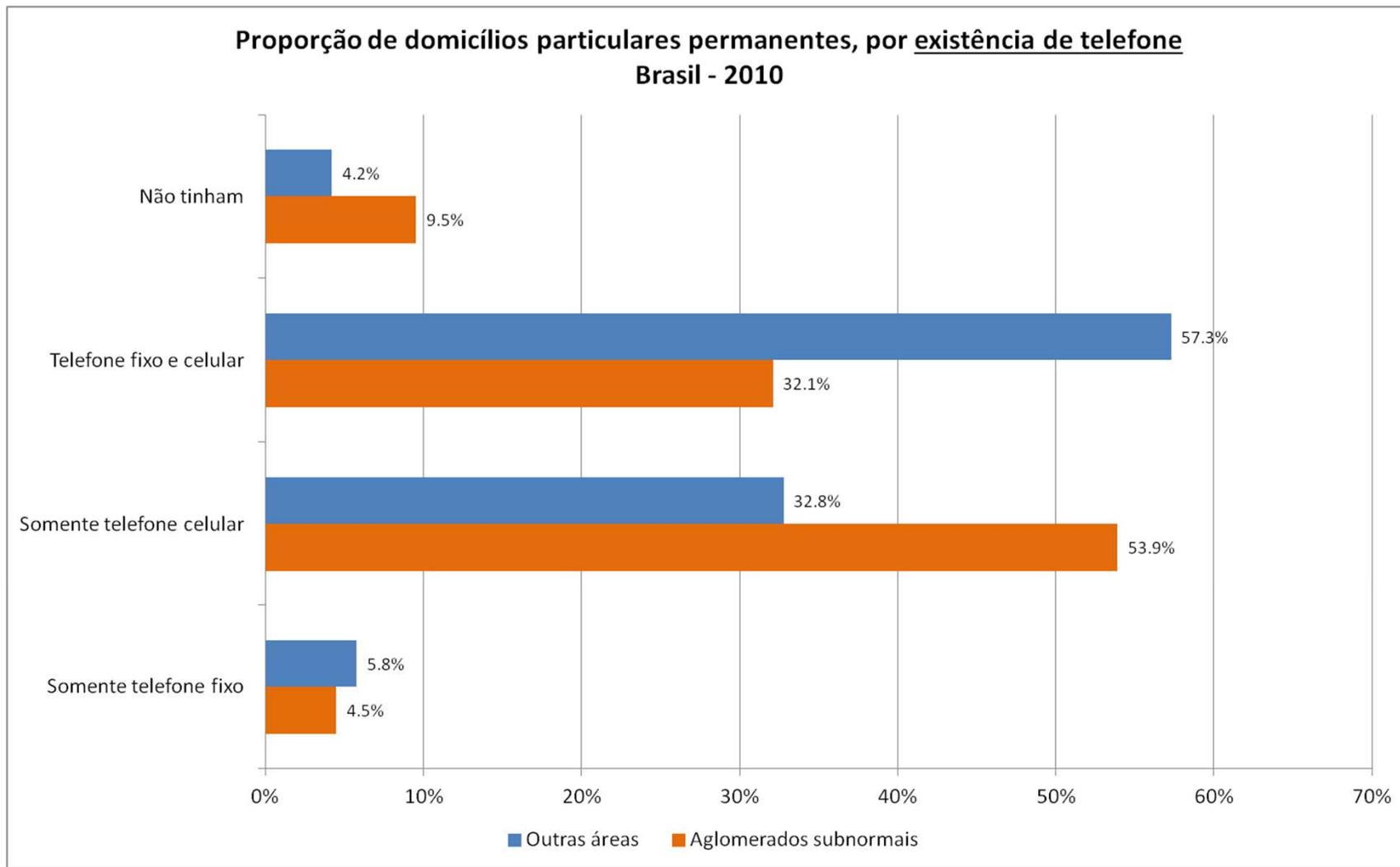


Micro com internet (%)

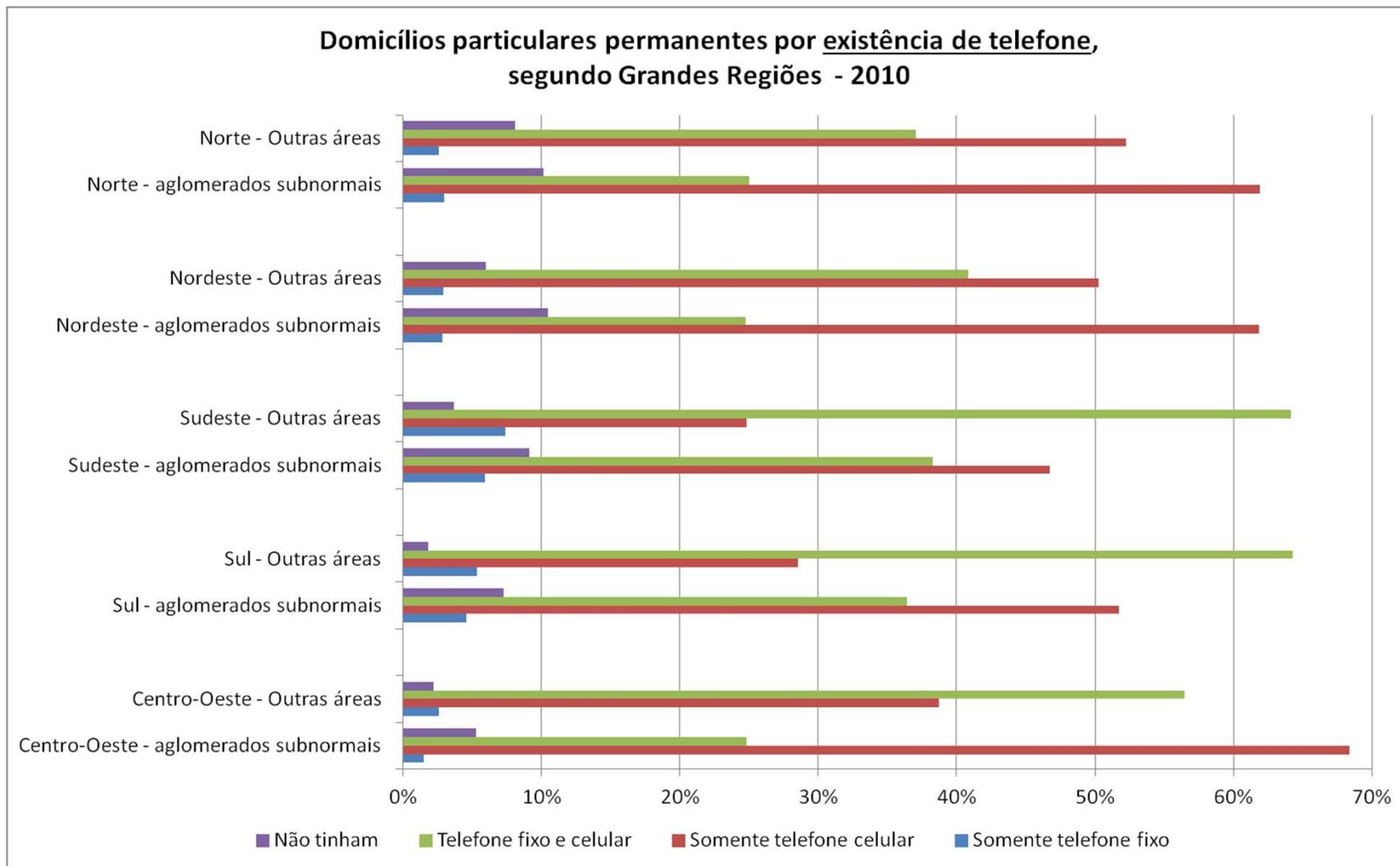


Automóvel para uso particular (%)





Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais
Fonte: Censo Demográfico, 2010.



Nota: Os dados apresentados não referem-se aos totais do Brasil e Grandes Regiões. São baseados nos 89 municípios onde foram criadas áreas de divulgação da amostra para aglomerados subnormais
 Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Os dados podem ser acessados em:

- <http://www.censo2010.ibge.gov.br/agsn2/>
- <http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/CD2010RGAADAGSN.asp>